

CURRÍCULO
EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS
ENSINO FUNDAMENTAL II

EJA



Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo do Ensino Fundamental II
Educação de Jovens e Adultos

1ª Edição

Itatiba - SP
2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIBA (Administração 2012-2016)

Prefeito: João Gualberto Fattori

Vice-prefeito: Ariovaldo Hauck da Silva

Secretária da Educação: Prof.^a Dr.^a Maria de Fatima Silveira Polesi Lukjanenko

Supervisoras da Educação de Jovens e Adultos: Adriana Aparecida de Oliveira Gomes da Silva; Camila Polo da Nobrega Nardin; Marilza Aparecida Camila da Silva

Gestora de Área e Projetos: Luciana Bortoletto Rela

Professora formadora da Educação de Jovens e Adultos: Sandra Munaretto

Professores da Rede Municipal de Itatiba que participaram dos encontros durante o ano de 2016 e colaboraram na elaboração do documento.

Arte: Ana Paula Plugiero Souza

Maisa de Lourdes Gandolfi Moraes

Ciências: Estrelita Daiane de Campos

Luciana Bertoletto Rela

Marcelo Eugênio Melicio

Geografia: Carina Piovani Mora Cardoso

Souza

Fernanda Cristina da Silva Foga

Marcio Antônio Zambonini

História: Bruna Santana de Souza

Camila dos Santos Oliveira Gotardo

Carina Piovani Mora Cardoso Souza

Língua Portuguesa: Marcela Piovani

Zanutto Rossi

Sandra Munaretto

Valéria de Fatima Tartare Marassatto

Língua Inglesa: Andréia Aparecida

Pinheiro

Barbara Malerba Bergamim

Sandra Munaretto

Suzana Vinhas

Matemática: Ana Lúcia M da Silva

Bonnuci

Gislene Giaretta Fares Riedo

Luci Mara Gotardo

Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito.¹

¹ VEIGA NETO, A. (2002). De Geometrias, Currículo e Diferenças. *Educação e Sociedade*.

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que a Secretaria da Educação apresenta o Currículo do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos para a Rede Municipal de Ensino. O presente documento é resultado do trabalho realizado por um grupo representativo de educadores municipais por meio de estudos, reflexões e discussões acerca de um currículo capaz de atender as demandas da escola e as necessidades da sociedade atual.

Este novo currículo respeitou e garantiu a participação ativa dos professores no processo, registrando as observações e apontamentos que foram feitos de acordo com as necessidades observadas e a vivência dos mesmos, em sala de aula, por meio das necessidades apresentadas por eles em vista à especificidade da Educação de Jovens e Adultos, também se observou as exigências estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96 (BRASIL, 1996), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2013) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2002).

A cerca da importância desse, faz-se necessário diferentes definições e concepções a que são atribuídas à palavra currículo. A primeira delas é a de conjunto de conteúdos organizados com a finalidade de serem ensinados. Mas Llavador (1994, p. 370) destaca que “a palavra currículo engana-nos porque nos faz pensar numa só coisa, quando se trata de muitas simultaneamente e todas elas inter-relacionadas”. Da mesma maneira, Gomes (2008) afirma que o currículo não se constitui em um simples processo de transmissão de conhecimentos e conteúdos; pois, na medida em que ele se estabelece por meio das relações pessoais, não há como não possuir caráter histórico, político e social.

A complexidade do termo currículo é imensa, por isso a importância de apontar, mesmo que rapidamente, algumas das diferentes definições de currículo a fim de delimitar a concepção que mais se aproxima daquela defendida pela Rede Municipal de Ensino.

Para Gimeno Sacristán (2013, p.10), ao conceito de currículo se atribui um significado simples: “o conteúdo cultural que os centros educacionais tratam de difundir naqueles que frequentam, bem como os efeitos que tal conteúdo provoca em seus receptores”. Segundo ele, não existe uma escola sem conteúdos culturais, pois o currículo é a expressão do plano cultural da instituição, conforme aponta:

O currículo é a ligação entre a cultura e a sociedade exterior à escola e à educação; entre o conhecimento e cultura herdados e a aprendizagem dos alunos; entre a teoria (ideias, suposições e aspirações) e a prática possível, dadas determinadas condições (GIMENO SACRISTÁN, 1999, p.61).

Moreira e Candau (2008) corroboram a definição de Gimeno Sacristán (1999) e complementam: à palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que

afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Assim, diferentes fatores, entre eles socioeconômicos, políticos e culturais, contribuem para que o currículo seja entendido como: conteúdos a serem ensinados e aprendidos; experiências de aprendizagem escolares; planos pedagógicos elaborados por professores e redes educacionais; objetivos a serem alcançados; os processos de avaliação que determinam os conteúdos e procedimentos selecionados nos diferentes graus de escolarização.

Embora o currículo seja, por muitos, compreendido como uma seleção particular de conteúdos desenvolvidos nas diferentes áreas de conhecimento, ele reflete concepções sobre o que se pretende para a educação nos seus diferentes segmentos e áreas. De acordo com Lukjanenko, Grillo e Oliveira (2012), as bases epistemológicas de qualquer currículo expressam, implícita ou explicitamente, suas concepções de educação, de homem e de sociedade.

Assim, as concepções propostas por Moreira e Candau (2008) refletem também as concepções da Secretaria de Educação ao discutir que o currículo tem uma importância fundamental, já que ocupa espaço central na escola em seus diferentes níveis. Na concepção da Secretaria da Educação, o currículo representa o conjunto de conhecimentos e valores que, dentre outras coisas, expressam o trabalho pedagógico. Tem por objetivo articular experiências e saberes dos educandos com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, de modo a promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos ao longo de sua escolarização.

É importante considerar que um dos objetivos centrais da educação da Rede Municipal é formar o cidadão pleno: consciente de seus deveres e direitos pautado em valores humanos, na ética e na estética que devem fomentar o convívio social e estar apto a viver relações sociais de cooperação, solidariedade, respeito às diferenças, à liberdade, à pluralidade de ideias e ter múltiplas concepções e visões de mundo.

Nesse sentido, o Currículo do Ensino Fundamental está imbuído de valores e tem a concepção de ensino e aprendizagem, considerando o educando como um ser pensante, que traz conhecimentos, valores e vivências para a Escola. Aprender conteúdos disciplinares é um direito fundamental do educando, uma vez que ele deve ter acesso ao conhecimento humano acumulado ao longo do tempo. Os valores humanos, porém, necessitam perpassar todos os momentos da educação formal.

Assim, o presente o currículo, embora esteja separado por áreas do conhecimento com suas determinadas especificidades, tem um objetivo único e fundamental: a formação do cidadão em todas as dimensões: cognitiva, científica, ética, estética, crítica, social, cultural, enfim humana.

Apple (1994, p. 59) enfatiza que o currículo não é neutro, ele é “resultado da seleção de alguém, da visão de algum grupo acerca do que seja conhecimento legítimo”. Nesse sentido, o currículo municipal também não é neutro, pois evidencia concepções oficiais (LDB, Diretrizes, PCN's) e concepções dos docentes acerca do currículo; legitima a seleção de determinados

conteúdos dos quais o grupo de professores considera pertinentes; além de refletir a prática docente a partir da materialização e utilização do currículo em sala de aula.

Considera-se também que “o papel do educador no processo curricular é, assim, fundamental. Ele é um dos grandes artífices, queira ou não, da construção dos currículos que se materializam nas escolas e nas salas de aula.” (MOREIRA e CANDAU, 2008, p.19).

Nesse contexto, o educador tem o papel fundamental no processo curricular, desde a sua construção até sua materialização na sala de aula, pois é ele o grande artífice do currículo formal sendo responsável também pelas discussões e reflexões na escola, apropriando-se dele e adequando-o às necessidades do cotidiano escolar.

Espera-se, portanto que esse documento continue a ser um instrumento vivo nas salas de aula da Rede Municipal de Ensino com a expectativa de cumprir originalmente o seu papel de articular experiências e saberes dos educandos com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, de modo a promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos ao longo de sua escolarização.

Maria de Fatima Silveira Polesi Lukjanenko

Secretária de Educação

Luciana Bortoletto Rela

Gestora de Área e Projetos – Ensino Fundamental II

Marilza Aparecida Camila da Silva

Supervisora da Educação de Jovens e Adultos

Sandra Munaretto

Professora formadora da Educação de Jovens e Adultos

SUMÁRIO

<u>INTRODUÇÃO</u>	10
<u>DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</u>	12
<u>OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</u>	15
<u>CURRÍCULO DE LÍNGUA PORTUGUESA – 6º AO 9º ANO</u>	16
LÍNGUA PORTUGUESA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS.	17
<u>CURRÍCULO DE MATEMÁTICA – 6º AO 9º ANO</u>	39
MATEMÁTICA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS	40
<u>CURRÍCULO DE LÍNGUA INGLESA – 6º AO 9º ANO</u>	47
LÍNGUA INGLESA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS	48
<u>CURRÍCULO DE HISTÓRIA – 6º AO 9º ANO</u>	54
HISTÓRIA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS	55
<u>CURRÍCULO DE GEOGRAFIA – 6º AO 9º ANO</u>	62
GEOGRAFIA - CONSIDERAÇÕES INICIAIS	63
<u>CURRÍCULO DE CIÊNCIAS – 6º AO 9º ANO</u>	69
CIÊNCIAS – CONSIDERAÇÕES INICIAIS	70
<u>CURRÍCULO DE ARTE – 6º AO 9º ANO</u>	76
ARTE – CONSIDERAÇÕES INICIAIS	77
<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	82

INTRODUÇÃO

Antes de adentrarmos a esse currículo, faz-se necessário falarmos brevemente sobre a Educação de Jovens e Adultos.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino voltada para as pessoas que não tiveram acesso à educação nos bancos escolares, ou seja, aqueles que não conseguiram frequentar salas de aula da educação regular, ou não conseguiram concluir seus estudos na idade e tempo esperado.

Para entendermos o que é a EJA hoje, precisamos voltar ao início do último século. Época em que diversos projetos de alfabetização iniciaram, devido, em partes, a cobranças por parte das indústrias, que necessitavam de mão de obra especializada e também, aos movimentos sociais que serviram de base para a Educação de Jovens e Adultos.

Dentre todas as iniciativas e colaboradores, vamos nos ater somente a um autor que se tornou, e é referência para a EJA: Paulo Freire. Seu pensamento pedagógico e sua proposta pedagógica de alfabetização de adultos inspiraram e inspiram projetos e programas educacionais até os dias de hoje.

A visão de alfabetização de Paulo Freire não era desassociada da realidade, acreditava que o processo educativo deveria intervir na realidade do aluno. Sendo assim, a alfabetização e a educação de base dos adultos parte da premissa de se examinar criticamente a realidade dos educandos, a sua origem e seus problemas, e as possibilidades de superá-los. Paulo Freire via os educandos como sujeitos de sua aprendizagem, portadores de cultura e saberes. Saberes esses que devem servir de ponto de partida para outros.

No entanto, essa visão de Paulo Freire ainda não está consolidada nos dias de hoje, e a Educação de Jovens e Adultos ainda segue num percurso de lutas e conquistas que permeiam quase um século.

Nesse percurso, fez-se necessário estabelecer políticas públicas educacionais que atendessem a esse público. Políticas que garantissem o direito de cada um de receber gratuitamente e com qualidade, instrução necessária, e que lhes dessem possibilidades de uma melhor perspectiva de vida, ao usufruto de bens e serviços, necessários a uma vida com mais dignidade. Conforme orientação do Ministério da Educação (MEC):

A LDBEN N.º 9.394/96 prevê que a educação de jovens e adultos se destina àqueles que não tiveram acesso (ou não deram continuidade) aos estudos no Ensino Fundamental e Médio, na faixa etária de 7 a 17 anos, e deve ser oferecida em sistemas gratuitos de ensino, com oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses, condições de vida e de trabalho do cidadão. (MEC,2002, P.17)

Nesse sentido, o público-alvo atendido pela EJA é bastante heterogêneo, tanto pela idade, quanto pela forma como cada um se relaciona com a sociedade. Portanto, em uma sala podemos ter adolescentes de 15 anos, que não trabalham, não têm família e ainda estão à procura do

primeiro emprego; e outros com uma expectativa de vida muito diferente, família, trabalho, e que querem aperfeiçoar saberes, buscam a instrução institucionalizada como forma de melhorar a vida profissional e até pessoal.

A partir dessas considerações, chegamos a um grande dilema, escrever um currículo que atenda a um público tão heterogêneo. Sabendo que o ensino oferecido não pode afastar-se das finalidades e das características que personalizam a EJA, ou seja, deve ser capaz de possibilitar a aquisição de conhecimento e habilidades às múltiplas necessidades de um público tão diversificado.

Também foi necessário observar a mudança decorrente da LEI Nº 4. 960, de 15 de setembro de 2016, que dispõe sobre alteração no Sistema Municipal de Ensino. A partir dessa, a Educação de Jovens e Adultos do Município de Itatiba passou a ter 9 semestres e não 8, sendo de 1º a 9º ano, e não, de 1ª a 8ª série.

Pensando nisso e partindo das sugestões dos professores que atuaram na rede no ano de 2016, sendo alguns desses já com 25 anos de trabalho junto a EJA, deu-se início a esse currículo. A elaboração desse currículo norteou-se basicamente nas seguintes premissas:

- Um currículo que não fosse extenso, visto que, cada ano escolar na EJA, corresponde a dois do regular, mas que abrangesse os conhecimentos mínimos necessários;
- A participação dos professores na elaboração desse documento, já que são eles os responsáveis pelo acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, assim como da sua implantação.
- Ofertar um ensino de qualidade, buscando elevar os níveis de escolaridade da população.

É importante salientar a necessidade de se seguir o currículo da EJA, no intuito de que as escolas, mesmo tendo autonomia para adequar seus planejamentos às suas realidades, tenham uma orientação baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e que também sirva de material de suporte ao trabalho docente.

Pensando justamente nessa realidade escolar diferenciada deixamos, a critério das escolas, escolher os projetos que querem desenvolver durante o ano letivo, visto que a realidade muda constantemente, e a escolha por temas e projetos também deve se pautar na realidade da comunidade escolar.

Marilza Aparecida Camila da Silva

Supervisora da Educação de Jovens e Adultos

Sandra Munaretto

Professora formadora da Educação de Jovens e Adultos

DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Como modalidade da Educação Básica, a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos, considerará as situações, os perfis dos estudantes, faixa etária, e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio, de modo a assegurar:

Equidade: distribuição específica dos componentes curriculares, a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades em face do direito à educação;

Diferença: identificação e reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada um e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, essa modalidade deve desempenhar três funções:

Função reparadora: não se refere apenas à entrada dos jovens e adultos no âmbito dos direitos civis, pela restauração de um direito a eles negado – o direito a uma escola de qualidade-, mas também ao reconhecimento da igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano de ter acesso a um bem real, social e simbolicamente importante. Mas não se pode confundir a noção de reparação com a de suprimento. Para tanto, é indispensável um modelo educacional que crie situações pedagógicas satisfatórias para atender às necessidades de aprendizagem específicas de alunos jovens e adultos.

Função equalizadora: relaciona-se à igualdade de oportunidades, que possibilite oferecer aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços da estética e nos canais de participação. A equidade é a forma pela quais os bens sociais são distribuídos tendo em vista maior igualdade, dentro de situações específicas. Nessa linha, a EJA representa uma possibilidade de efetivar um caminho de desenvolvimento a todas as pessoas, de todas as idades, permitindo que jovens e adultos atualizem seus conhecimentos, mostrem habilidades, troquem experiências e tenham acesso a novas formas de trabalho e cultura.

Função qualificadora: refere-se à educação permanente, com base no caráter incompleto do ser humano, cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não-escolares. Mais que uma função, é o próprio sentido da educação de jovens e adultos. (MEC,2002, P.18)

Para desenvolver um trabalho pedagógico orientado por esses propósitos, é preciso que o professor se torne cada vez mais capaz de:

- ✓ Analisar a realidade, que é o contexto da própria atuação.
- ✓ Planejar a ação a partir da realidade à qual se destina.
- ✓ Antecipar possibilidades que permitam planejar intervenções com antecedência.
- ✓ Identificar e caracterizar problemas (obstáculos, dificuldades, distorções, inadequações).
- ✓ Priorizar o que é relevante para a solução dos problemas identificados e ter autonomia para tomar as medidas que ajudam a solucioná-los.
- ✓ Buscar recursos e fontes de informação que se mostrem necessários.
- ✓ Compreender a natureza das diferenças entre os alunos.
- ✓ Estar aberto e disponível para a aprendizagem.
- ✓ Trabalhar em colaboração com os pares.
- ✓ Refletir sobre a prática.
- ✓ Utilizar a leitura e a escrita em favor do desenvolvimento pessoal e profissional.

O que por sua vez implica na prática diária da sala de aula em:

- ✓ Planejar uma rotina que contemple a diversidade presente na sala de aula, com atividades permanentes, sequências didáticas, atividades de sistematização, projetos.
- ✓ Organizar o espaço escolar em função das propostas de ensino e aprendizagem com a presença de textos diversos e materiais adequados ao desenvolvimento do trabalho.
- ✓ Gerir o tempo para que as atividades planejadas no dia sejam executadas e avaliadas.
- ✓ Formar agrupamentos produtivos para favorecer a interação, cooperação e circulação de informações entre os alunos.
- ✓ Criar situações em que os alunos possam vivenciar e compreender as questões sociais do seu cotidiano, trazendo para a sala experiências pautadas na realidade social, o que implica em analisar as notícias e propagandas veiculadas na mídia, contas de luz e água, taxas de juros, impostos, índices salariais, custo de vida, desemprego, estatísticas diversas fazendo as ligações com as diferentes áreas do conhecimento.
- ✓ Ter a leitura e escrita permeando todas as áreas do conhecimento (Matemática, História, Geografia, Ciências, Arte e Inglês).
- ✓ Planejar, organizar e aplicar instrumentos para avaliar os resultados obtidos e redirecionar suas ações.

Ressalta-se a necessidade do engajamento e empenho de todos os membros que compõem as escolas (direção, coordenação, professores, profissionais de apoio, pais e alunos)

para que juntamente com a Supervisão e equipe da Secretaria de Educação possamos garantir uma escola pública de qualidade para todos.

Em contrapartida espera-se que os educandos sejam capazes de:

- ✓ Dominar instrumentos básicos da cultura letrada, que lhes permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem.
- ✓ Ter acesso a outros graus ou modalidades de ensino básico e profissionalizante, assim como a outras oportunidades de desenvolvimento cultural.
- ✓ Incorporar-se ao mundo do trabalho com melhores condições de desempenho e participação na distribuição da riqueza produzida.
- ✓ Valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas, conhecer direitos e deveres da cidadania.
- ✓ Desempenhar de modo consciente e responsável seu papel no cuidado e na educação das crianças, no âmbito da família e da comunidade.
- ✓ Conhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, respeitar diferenças de gênero, geração, raça e credo, fomentando atitudes de não discriminação.
- ✓ Aumentar a autoestima, fortalecer a confiança na sua capacidade de aprendizagem, valorizar a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social.
- ✓ Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos, assim como a produção literária e artística como patrimônios culturais da humanidade.
- ✓ Exercitar sua autonomia pessoal com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais.

OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- ✓ Criar oportunidades para que todos os educandos sejam atendidos nas suas necessidades e especificidades, propiciando formas alternativas de estudo;
- ✓ Elevar sua autoestima através da socialização do conhecimento e das oportunidades que o estudo proporciona;
- ✓ Criar condições para que os alunos da educação de jovens e adultos possam desenvolver, de forma integral, habilidades e competências necessárias à sua inserção nas diferentes dimensões sociais, no mundo do trabalho, nos espaços da estética e na abertura dos canais de participação cidadã;
- ✓ Propiciar acesso ao domínio da escrita e da leitura, promovendo a participação em atividades sociais, econômicas, políticas e culturais, além de ser um requisito básico para a educação continuada;
- ✓ Possibilitar o conhecimento de si e do outro como iguais, promovendo o respeito às diferenças;
- ✓ Estimular o acesso ao conhecimento impresso, novas habilidades e tecnologias, que os ajudarão a perceber e participar das mudanças sociais e culturais.
- ✓

“[...] os objetivos da educação de jovens e adultos, vistos como um processo de longo prazo desenvolvem a autonomia e o senso de responsabilidade das pessoas e das comunidades, fortalecendo a capacidade de lidar com as transformações que ocorrem na economia, na cultura e na sociedade como um todo; promove a coexistência, a tolerância e a participação criativa dos cidadãos em suas comunidades, permitindo assim que as pessoas controlem seus destinos e enfrentem os desafios que se encontram à frente [...]” (UNESCO. declaração de hamburgo sobre educação de adultos: agenda para o futuro da educação de adultos; confitea v, hamburgo,1997. brasília: mec,1998.)

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo de Língua Portuguesa – 6º ao 9º ano
Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

LÍNGUA PORTUGUESA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS.

Marcela Piovani Zanutto Rossi²

As exigências educativas da sociedade contemporânea estão diretamente ligadas à vida familiar, profissional, social e política do cidadão. Uma inserção vantajosa nesta sociedade exige uma melhor formação geral e não apenas treinamento em técnicas específicas. Com esse objetivo, a Educação de Jovens e Adultos procura articular “[...] um modelo educacional inovador e de qualidade, orientado para a formação de cidadãos democráticos, sujeitos de sua ação [...]” (*Proposta Curricular para a Educação de jovens e adultos, Segundo segmento do Ensino Fundamental, 2002, p-20*).

O estudo da língua materna - nesse contexto - é essencial, já que é o principal instrumento de interação entre as pessoas. A língua dá suporte para a realização de diferentes operações intelectuais, organizando o pensamento, possibilitando o planejamento das ações e apoiando a memória. É um sistema de representação da realidade, tem a finalidade de ampliar o desenvolvimento da linguagem oral, a introdução e desenvolvimento da leitura e escrita e de inserir o educando na sociedade.

No processo de ensino e aprendizagem, espera-se que o aluno amplie o domínio ativo do discurso nas diversas situações comunicativas, sobretudo nas instâncias públicas de uso da linguagem, de modo a possibilitar sua inserção efetiva no mundo da escrita, ampliando suas possibilidades de aprendizagem dos conteúdos escolares e, principalmente, suas possibilidades de participação social no exercício da cidadania. (*Proposta Curricular para a Educação de jovens e adultos, Segundo segmento do Ensino Fundamental, 2002, p-18*)

O currículo Municipal de Língua Portuguesa da Educação de Jovens e Adultos busca contemplar esses objetivos com o estudo da língua em suas diferentes esferas: linguagem oral, tornando o ambiente escolar propício a situações comunicativas que possibilitem aos educandos a compreensão e adequação da língua nas mais diversas situações de comunicação - formais e informais; linguagem escrita, além da compreensão e domínio dos seus mecanismos e recursos básicos, o currículo aborda a importância da leitura e da compreensão de diferentes gêneros do discurso, nas mais diferentes funções sociais, conhecendo as características específicas que os textos podem ter; análise linguística, a aprendizagem da escrita também exige o desenvolvimento da capacidade de compreensão do uso língua e de suas Normas, ampliando a capacidade de participação social no exercício da cidadania.

Essas esferas compõem os blocos de conteúdo da área. A modalidade oral, por meio de processos de escuta e de produção de textos falados; e a modalidade escrita, pelo processo de leitura, análise e produção de textos escritos. Além dessas dimensões, o estudo da língua pela

² Professora formadora da Secretaria de Educação de Itatiba na área de Língua Portuguesa (2011, 2012e 2016) Licenciada em Letras – Português e Inglês. Licenciada em Pedagogia com Pós-Graduação “Lato Sensu” em Psicopedagogia Institucional.

análise e reflexão acerca de seu funcionamento e dos recursos linguísticos que mobilizam os efeitos de sentido que o emprego da língua pode produzir.

A equipe da Secretaria da Educação espera que, com este Currículo, a Educação de Jovens e Adultos possa atender ao público a que se destina, propiciando acesso a todos a uma educação de qualidade.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 6º. Ano

6º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto instrucional (regimento interno). • Bilhetes. • Relato pessoal. • Provérbios e ditos populares. • Texto expositivo (jornalístico). • Músicas. • Poemas. • Imagens. • Charges. • Piadas. 	<p>Prática de leitura e produção textual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler por prazer e para adquirir hábito. • Ler para melhorar a leitura, observando a entonação e pontuação. • Ler textos e formular hipóteses a respeito do que foi apresentado, localizando informações explícitas em um texto. • Ler e mencionar oralmente o que está implícito à superfície do texto. • Ouvir leituras de textos feitas pelo professor e/ou colega e a partir delas, expressar oralmente o seu entendimento e opinião a respeito daquilo que compreendeu. • Realizar inferências, antecipações e deduções a partir dos indicadores presentes no texto. • Buscar formas de esclarecer dúvidas seja através do professor/colega ou de outros recursos disponíveis. • Reconhecer as situações-problema propostas e entrar em confronto com elas, aprimorando sua capacidade de resolução de conflitos. • Utilizar a linguagem na escuta e produção de textos orais, atendendo as demandas sociais e responder a diferentes propósitos comunicativos e expressivos, considerando as diferentes condições de produção. • Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento. • Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades.
Gêneros para Contextuali zação/ produção	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bilhete. • Relato pessoal. • Poema. 	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as marcas textuais que caracterizam os gêneros bilhete, relato pessoal e poema. • Compreender quais são as características composicionais e linguísticas

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 6º. Ano

		<p>dos gêneros trabalhados, identificando a estrutura que cada gênero apresenta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos de acordo com as características composicionais e linguísticas dos mesmos, utilizando sua estrutura textual. • Observar o contexto de produção de cada gênero: Interlocução, finalidade e função social dos mesmos. • Produzir, revisar e reescrever textos como prática social. • Ler e escrever bilhetes, atentando para as informações que devem conter. • Fazer uso das expressões de tempo na elaboração do relato pessoal. • Produzir bilhetes, poemas e relatos pessoais de acordo com o efeito de sentido pretendido. • Conhecer a sonoridade de um poema e empregar os diferentes recursos poéticos, rimas, versos, estrofes.
	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Substantivo. • Adjetivo. • Advérbios (expressões de tempo). • Divisão silábica. • Monossílabos tônicos. • Oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. • / e U tônicos. • Dificuldades regulares (es/ez, sa/ eza, oso). • Dificuldades irregulares (som das letras S, G, Z, X, J). Som do S: Seguro, cidade, auxílio, cassino, piscina, creança, giz, força exceto etc. Som de G: Girafa, jiló, geração, jeito etc. Som de Z: Zebra, casa e exercício. Som de X: Enxada e enchente. • Níveis de linguagem; formal e informal. • Linguagem figurada; Conotação e denotação. 	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar tanto oralmente quanto na escrita as classes morfológicas do substantivo do adjetivo e do advérbio. • Observar no relato pessoal à necessidade do uso das expressões de tempo. • Diferenciar e empregar os substantivos, adjetivos e os advérbios, observando a sua importância na construção de sentido de um texto. • Definir as regras de divisão silábica. • Classificar as palavras quanto à posição da sílaba tônica e a quantidade de sílabas. • Observar a grafia e acentuação das palavras durante a leitura e produção textual. • Observar as regras ortográficas e empregá-las com adequação nas produções textuais. • Reconhecer a presença das variedades linguísticas na sociedade, além de falares mais prestigiado em determinada comunidade linguística. • Conhecer níveis de linguagem formal e informal e fazer uso deles em situações do cotidiano.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 6º. Ano

2ºBimestre		<ul style="list-style-type: none"> • Observar os efeitos de sentido advindos da conotação e denotação.
	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadrinhos. • Conto popular (causos). • Tirinhas. • Notícia. • Propagandas, anúncios. • Receita. • Biografia. • Autobiografia. • Cartas (pessoal e de leitor). 	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler por prazer e para adquirir hábito. • Ler para melhorar a leitura, observando a entonação e pontuação. • Ler textos e formular hipóteses a respeito do que foi apresentado, localizando informações explícitas e implícitas. • Ler e mencionar oralmente o que está implícito à superfície do texto. • Ler para melhorar a leitura, observando a entonação e pontuação. • Ouvir leituras de textos feitas pelo professor e/ou colega e a partir delas, expressar oralmente o seu entendimento e opinião a respeito daquilo que compreendeu. • Realizar inferências, antecipações e deduções a partir dos indicadores presentes no texto. • Buscar formas de esclarecer dúvidas seja através do professor/colega ou de outros recursos disponíveis. • Reconhecer as situações-problema propostas e entrar em confronto com elas, aprimorando sua capacidade de resolução de conflitos. • Recontar as leituras de forma clara e objetiva, mantendo a ideia central, atribuindo sentido, coordenando texto e contexto. • Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades. • Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento. • Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos.

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 6º. Ano

Gêneros para Contextualização/ produção	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conto. • Carta pessoal. • Receita. 	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as marcas textuais que caracterizam os gêneros conto, cartas e receitas. • Compreender quais são as características composicionais e linguísticas desses gêneros trabalhados, identificando a estrutura que cada gênero apresenta. • Produzir textos de acordo com as características composicionais e linguísticas dos mesmos. • Identificar os elementos que compõe uma carta: cabeçalho, introdução, desenvolvimento, despedida. • Preencher corretamente envelopes para postagem segundo as normas do correio. • Distinguir cartas pessoais de cartas formais e escrever cartas pessoais. • Identificar as partes que compõe uma receita (título, lista de ingrediente, modo e tempo de preparo, ilustrações e fotografias). • Produzir receitas utilizando sua estrutura textual. • Observar o contexto de produção de cada gênero: Interlocução, finalidade, veículo de circulação e função social dos mesmos. • Produzir, revisar e reescrever textos como prática social, considerando as características do gênero. • Utilizar de maneira satisfatória a pontuação, os conectivos a fim de garantir sentido ao texto.
	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Língua culta e língua coloquial. • Variações linguísticas. • Verbo (concordância verbal). • Pronomes pessoais. • Numeral (concordância nominal). • Artigo. • Conjunção. • Vocativo. • Concordância verbal e nominal. • Elementos da narrativa. • Discurso direto e indireto. • Uso de /por que/porque/por quê/porquê. 	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar “maneiras de falar” diferentes. • Usar os conhecimentos adquiridos por meio da prática de análise linguística para expandir sua capacidade de monitoração das possibilidades de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise crítica. • Compreender e utilizar tanto oralmente quanto na escrita as classes morfológicas do verbo, pronome, numeral, artigo e conjunção. • Identificar o emprego dos verbos no texto para compreensão da sua função no gênero. • Reconhecer e empregar os verbos, os

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 6º. Ano

	<ul style="list-style-type: none">• Pontuação-uso do travessão e dois pontos.• Ortografia-separação de sílabas.	<p>pronomes, os numerais, os artigos e as conjunções dentro do gênero proposto, fazendo uso adequado da concordância verbal e nominal.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e empregar algumas regras de concordância verbal e nominal para o domínio do padrão culto da língua.• Observar nas produções textuais o uso das conjunções, do vocativo, e dos pronomes como elemento coesivo, evitando repetições desnecessárias.• Observar nas produções textuais o uso do discurso direto e indireto,• Fazer uso da pontuação de forma adequada a fim de garantir coerência ao texto.• Compreender e fazer uso nas produções textuais do porquê /por que/porque/por quê.• Apropriar-se da ortografia através da observação da escrita das palavras.• Observar as regras ortográficas e empregá-las com adequação nas produções textuais.• Observar e empregar adequadamente separação das sílabas.
--	--	--

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 7º. Ano

7º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1ºBimestre	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cartum. • Canção. • Trecho de romance. • Didático-científico. • História em quadrinhos. • Cartaz. • Propagandas. • Notícias (lide, foto e legenda). • Carta de leitor. • Texto instrucional (bula de remédio). 	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler por prazer e para adquirir hábito. • Ler para manter-se informado. • Ler para melhorar a leitura, observando a entonação e pontuação. • Ler para analisar e revisar o gênero. • Ler e mencionar oralmente o que está implícito à superfície do texto, formulando hipóteses a respeito do que foi apresentado. • Ouvir leituras, e a partir delas, expressar oralmente o seu entendimento e opinião a respeito daquilo que compreendeu. • Identificar e localizar informações explícitas e implícitas em um texto. • Realizar inferências, antecipações e deduções a partir dos indicadores presentes no texto. • Buscar formas de esclarecer dúvidas seja através do professor/colega ou de outros recursos disponíveis. • Reconhecer as situações-problema propostas e entrar em confronto com elas, aprimorando sua capacidade de resolução de conflitos. • Fazer uso da linguagem oral como forma de exercer a cidadania. • Usar a linguagem para expressar conhecimentos, desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos. • Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades. • Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento. • Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos.
Gêneros para Contextuali	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carta de leitor. • História em quadrinhos. 	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as marcas textuais que caracterizam os gêneros carta, história em

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 7º. Ano

zação/ produção	<ul style="list-style-type: none"> • Cartaz. 	<p>quadrinhos e cartaz.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender quais são as características composicionais e linguísticas dos gêneros trabalhados, identificando a estrutura que cada um apresenta. • Produzir textos de acordo com as características composicionais e linguísticas dos mesmos. • Reconhecer por meio dos aspectos notacionais, uma carta. • Fazer uso dos pronomes de tratamento e do vocativo na produção de cartas de leitor. • Produzir cartas de leitor, como forma de expressar uma opinião sobre determinado assunto lido. • Observar e fazer uso das onomatopéias como recurso linguístico na produção de quadrinhos. • Observar e perceber a intencionalidade discursiva presente no gênero cartaz, através do emprego da função apelativa, persuasiva. • Observar o contexto de produção de cada gênero: Interlocução, finalidade e veículo de circulação, assim como a função social dos mesmos. • Produzir, revisar e reescrever textos como prática social.
	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbos (pessoas do discurso). • Tempo verbal (pretérito perfeito). • Artigo (definido/indefinido). • Ortografia (C, Ç, Z final). • Acentuação das sílabas quanto à tonicidade. • Níveis de linguagem (formal/informal). • Linguagem verbal e não verbal. • Pronomes de tratamento. • Vocativo. • Onomatopéias. • Interjeições. • Polissemia. 	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, reconhecer e utilizar tanto oralmente quanto na escrita, as classes morfológicas dos verbos, pronomes e artigos. • Diferenciar e empregar os verbos, os artigos e os pronomes, observando a sua importância na coesão e coerência de um texto. • Observar as regras ortográficas e empregá-las com adequação nas produções textuais. • Apropriar-se da ortografia através da observação da escrita das palavras. • Identificar a sílaba tônica e classificar as palavras a partir da sua posição. • Reconhecer a presença das variedades linguísticas na sociedade, respeitá-las cada qual com sua singularidade. • Conhecer níveis de linguagem formal e informal e fazer uso deles em situações do cotidiano.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 7º. Ano

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar e fazer uso da linguagem verbal e não verbal, como formas de expressão. • Observar os efeitos de sentido advindos da substituição da linguagem verbal pela não verbal. • Utilizar os pronomes como elemento de coesão. • Observar nas produções textuais, e no dia a dia a função/ uso do vocativo. • Observar no uso da língua e nas produções escritas às figuras de linguagem e a maior expressividade decorrente das mesmas.
2ºBimestre	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos. • Conto popular (causos). • Tirinhas. • Notícia. • Propagandas. • Receita. • Biografia. • Autobiografia. • Cartas (pessoal e de leitor). 	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler por prazer e para adquirir hábito de leitura. • Ler para manter-se informado. • Ler para melhorar a leitura, observando a entonação e pontuação. • Ler textos e formular hipóteses a respeito do que foi apresentado. • Ler e mencionar oralmente o que está implícito à superfície do texto. • Ouvir leituras e a partir delas, expressar oralmente o seu entendimento e opinião a respeito daquilo que compreendeu. • Identificar e localizar informações explícitas e implícitas em um texto. • Realizar inferências, antecipações e deduções a partir dos indicadores presentes no texto. • Buscar formas de esclarecer dúvidas seja através do professor/colega ou de outros recursos disponíveis. • Reconhecer as situações-problema propostas e entrar em confronto com elas, aprimorando sua capacidade de resolução de conflitos. • Recontar as leituras de forma clara e objetiva, mantendo a ideia central, atribuindo sentido, coordenando texto e contexto. • Fazer uso da linguagem oral como forma de exercer a cidadania. • Usar a linguagem para expressar conhecimentos, desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 7º. Ano

		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades. • Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento. • Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos.
<p align="center">Gêneros para Contextualização/ produção</p>	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contos populares (causos). • Receita. • Biografia e autobiografia. 	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as marcas textuais que caracterizam os gêneros conto, receita, biografia e autobiografia. • Compreender quais são as características composicionais e linguísticas dos gêneros trabalhados, identificando a estrutura que cada um desses gêneros apresenta. • Produzir textos de acordo com as características composicionais e linguísticas dos mesmos, considerando suas características específicas. • Observar o contexto de produção de cada gênero: Interlocução, finalidade e veículo de circulação, assim como a função social dos mesmos. • Refletir sobre questão da variação linguística, presente no conto popular. • Reconhecer os contos populares como parte da cultura do povo brasileiro e valorizá-los • Observar as marcas de oralidade presente na narração dos contos. • Compreender a importância da carta pessoal como meio de comunicação. • Observar a evolução do gênero receita, da oralidade, a escrita e a forma como circula nos dias atuais. • Conhecer a composição estrutural de uma receita. • Produzir, revisar e reescrever textos como prática social. • Observar e produzir diferentes biografias e autobiografia, analisando suas características composicionais e linguísticas.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 7º. Ano

	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none">• Verbo (concordância verbal).• Pronomes pessoais.• Numeral (concordância nominal).• Conjunção.• Preposição.• Concordância verbal e nominal.• Pontuação-uso da vírgula.• Ortografia-separação e classificação de sílabas.	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender, reconhecer e utilizar tanto oralmente quanto na escrita as classes morfológicas do verbo, pronome, numeral, conjunção e preposição.• Identificar o emprego dos verbos no texto para compreensão da sua função no gênero.• Reconhecer e empregar os verbos, numerais e os pronomes dentro do gênero proposto, fazendo uso adequado da concordância verbal e nominal.• Conhecer e empregar algumas regras de concordância verbal e nominal para o domínio do padrão culto da língua.• Observar nas produções textuais o uso das conjunções, preposições e dos pronomes como elementos coesivos, evitando repetições desnecessárias.• Fazer uso da pontuação de forma adequada a fim de garantir coerência ao texto.• Observar as regras ortográficas e empregá-las com adequação nas produções textuais.• Utilizar de maneira satisfatória a pontuação, os conectivos a fim de garantir sentido ao texto.• Apropriar-se da ortografia através da observação da escrita das palavras.• Observar e empregar adequadamente a separação e classificação das sílabas.
--	--	--

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 8º. Ano

8º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1ºBimestre	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imagens (tela, fotografia). • Canção. • Trecho de romance. • Didático-científico. • Tirinhas. • Reportagem. • Propagandas. • Gráficos e tabelas. • Seminário. • Carta de solicitação. 	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler por prazer e para adquirir hábito. • Ler para manter-se informado. • Ler para melhorar a leitura, observando a entonação e pontuação. • Ler para analisar e revisar o gênero. • Ler e mencionar oralmente o que está implícito à superfície do texto, formulando hipóteses a respeito do que foi apresentado. • Ouvir leituras, e a partir delas, expressar oralmente o seu entendimento e opinião a respeito daquilo que compreendeu. • Identificar e localizar informações explícitas e implícitas em um texto. • Realizar inferências, antecipações e deduções a partir dos indicadores presentes no texto. • Buscar formas de esclarecer dúvidas seja através do professor/colega ou de outros recursos disponíveis. • Reconhecer as situações-problema propostas e entrar em confronto com elas, aprimorando sua capacidade de resolução de conflitos. • Ler para interpretar um resultado e/ou informação. • Fazer uso da linguagem oral como forma de exercer a cidadania. • Usar a linguagem para expressar conhecimentos, desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos. • Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades. • Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento. • Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 8º. Ano

Gêneros para Contextualização/ produção		dos textos.
	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carta de solicitação. • Requerimento. • Seminário. 	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as marcas textuais que caracterizam os gêneros Carta de solicitação, requerimento e seminário. • Compreender quais são as características composicionais e linguísticas dos gêneros trabalhados, identificando a estrutura que cada um apresenta. • Produzir textos de acordo com as características composicionais e linguísticas dos mesmos. • Conhecer as funções sócio-comunicativas dos gêneros trabalhados, assim como, seus conceitos. • Conhecer a funcionalidade da solicitação e do requerimento, bem como suas peculiaridades. • Compreender o gênero como uma forma de exercer a cidadania. • Fazer uso dos pronomes de tratamento e do vocativo na produção de cartas de solicitação e nos requerimentos. • Produzir requerimento a fim de pedir/ cobrar um serviço, exercer um direito negado etc. • Observar e perceber a intencionalidade argumentativa presente no gênero carta de solicitação. • Observar o contexto de produção de cada gênero: Interlocução, finalidade e veículo de circulação, assim como a função social dos mesmos. • Produzir, revisar e reescrever textos como prática social.
	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de verbo e forma verbal. • Modos do indicativo, subjuntivo e imperativo. • Tempos verbais e formas nominais. • Discurso direto e indireto. • Acentuação dos monossílabos e das oxítonas. • Linguagem formal e informal. 	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, reconhecer e utilizar tanto oralmente quanto na escrita, as classes morfológicas dos verbos e pronomes. • Diferenciar e empregar os verbos, de acordo com o modo e tempo verbal exigido, • Observar as regras ortográficas e empregá-las com adequação nas produções textuais. • Apropriar-se da ortografia através da observação da escrita das palavras.

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 8º. Ano

	<ul style="list-style-type: none"> • Uso do vocativo. • Pronomes possessivos como elementos de coesão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer níveis de linguagem formal e informal e fazer uso deles em situações do cotidiano. • Observar nas produções textuais, e no dia a dia a função/ uso do vocativo. • Utilizar os pronomes como elemento de coesão.
2ºBimestre	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artigos de opinião e institucional. • Reportagens. • Propagandas. • Relatos históricos. • Novelas. • Carta aberta. • E-mail. 	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler por prazer e para adquirir hábito de leitura. • Ler para manter-se informado. • Ler para melhorar a leitura, observando a entonação e pontuação. • Ler textos e formular hipóteses a respeito do que foi apresentado. • Ler e mencionar oralmente o que está implícito à superfície do texto. • Ouvir leituras e a partir delas, expressar oralmente o seu entendimento e opinião a respeito daquilo que compreendeu. • Identificar e localizar informações explícitas e implícitas em um texto. • Realizar inferências, antecipações e deduções a partir dos indicadores presentes no texto. • Buscar formas de esclarecer dúvidas seja através do professor/colega ou de outros recursos disponíveis. • Reconhecer as situações-problema propostas e entrar em confronto com elas, aprimorando sua capacidade de resolução de conflitos. • Recontar as leituras de forma clara e objetiva, mantendo a ideia central, atribuindo sentido, coordenando texto e contexto. • Fazer uso da linguagem oral como forma de exercer a cidadania. • Usar a linguagem para expressar conhecimentos, desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos. • Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 8º. Ano

		<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento. • Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos.
Gêneros para Contextualização/ produção	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artigo de opinião. • Carta aberta. 	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as marcas textuais que caracterizam os gêneros artigo de opinião e carta aberta. • Compreender quais são as características composicionais e linguísticas dos gêneros trabalhados, identificando a estrutura que cada gênero apresenta. • Produzir textos de acordo com as características composicionais e linguísticas dos mesmos, considerando suas características específicas. • Observar o contexto de produção de cada gênero: Interlocução, finalidade e veículo de circulação, assim como a função social dos mesmos. • Refletir sobre a linguagem específica dos gêneros em questão. • Reconhecer o gênero como uma forma de expor opinião e exercer a cidadania. • Compreender a importância da carta aberta como meio de comunicação com determinados veículos de circulação. • Produzir, revisar e reescrever textos como prática social.
	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conjunção. • Concordância verbal e nominal. • Preposições. • Pronomes demonstrativos. • Advérbios. • Locução adverbial. • Uso de mal e mau. • Linguagem formal e informal. • Uso do vocativo. • Pontuação - uso da vírgula, ponto final. • Acentuação das paroxítonas e proparoxítonas. 	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, reconhecer e utilizar tanto oralmente quanto na escrita as classes morfológicas da conjunção, preposição, pronome e advérbio. • Identificar o emprego dos verbos no texto para compreensão da sua função no gênero. • Reconhecer e empregar as conjunções, as preposições e os pronomes dentro do gênero proposto, fazendo uso adequado da concordância verbal e nominal. • Conhecer e empregar algumas regras de concordância verbal e nominal para o domínio do padrão culto da língua.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 8º. Ano

		<ul style="list-style-type: none">• Observar nas produções textuais o uso das conjunções e dos pronomes como elemento coesivo, evitando repetições desnecessárias.• Fazer uso da pontuação de forma adequada a fim de garantir coerência ao texto.• Observar as regras ortográficas e empregá-las com adequação nas produções textuais.• Utilizar de maneira satisfatória a pontuação, os conectivos a fim de garantir sentido ao texto.• Apropriar-se da ortografia através da observação da escrita das palavras.
--	--	---

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 9º. Ano

9º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1ºBimestre	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resenha. • Folhetos. • Relatórios técnicos. • Peças de teatro. • Romances. • Roteiros. • Currículos. • Entrevistas. 	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler por prazer e para adquirir hábito. • Ler para manter-se informado e desenvolver criticidade. • Ler para melhorar a leitura, observando a entonação e pontuação. • Ler para analisar e revisar o gênero. • Ler e mencionar oralmente o que está implícito à superfície do texto, formulando hipóteses a respeito do que foi apresentado. • Ouvir leituras, e a partir delas, expressar oralmente o seu entendimento e opinião a respeito daquilo que compreendeu. • Identificar e localizar informações explícitas e implícitas em um texto. • Realizar inferências, antecipações e deduções a partir dos indicadores presentes no texto. • Buscar formas de esclarecer dúvidas seja através do professor/colega ou de outros recursos disponíveis. • Reconhecer as situações-problema propostas e entrar em confronto com elas, aprimorando sua capacidade de resolução de conflitos. • Ler para interpretar um resultado e/ou informação. • Fazer uso da linguagem oral como forma de exercer a cidadania. • Usar a linguagem para expressar conhecimentos, desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos. • Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades. • Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 9º. Ano

Gêneros para Contextualização/ produção		<p>construídas em várias áreas do conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos.
	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Currículo. • Resenha crítica. 	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as marcas textuais que caracterizam os gêneros Currículo e resenha. • Compreender quais são as características composicionais e linguísticas dos gêneros trabalhados, identificando a estrutura que cada um apresenta. • Produzir textos de acordo com as características composicionais e linguísticas dos mesmos. • Conhecer as funções sócio comunicativas dos gêneros trabalhados, assim como, seus conceitos. • Compreender o gênero como uma forma de exercer a cidadania. • Fazer uso da linguagem técnica na elaboração do currículo, usando objetividade e a norma culta. • Conhecer o gênero resenha, buscando semelhanças e diferenças com outros textos. • Observar e perceber a intencionalidade argumentativa presente no gênero resenha. • Observar o contexto de produção de cada gênero: Interlocução, finalidade e veículo de circulação, assim como a função social dos mesmos. • Produzir, revisar e reescrever textos como prática social.
	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acentuação dos hiatos e ditongos. • Uso de Há /A. • Sujeito e predicado. • Complementos verbais. • Retomada dos conectivos. • Linguagem técnica do currículo (dados pessoais, profissionais etc.). • Linguagem formal. 	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se das regras de acentuação, através da observação da escrita das palavras. • Compreender, reconhecer e utilizar a acentuação adequada das palavras nas produções textuais. • Observar as regras ortográficas e empregá-las com adequação nas produções textuais. • Distinguir e fazer uso de há e a,

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 9º. Ano

		<p>observando a diferença de sentido no uso dos mesmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e empregar os termos essenciais da oração, observando sua função dentro do texto. • Conhecer e identificar os diferentes tipos de sujeito e predicados. • Conhecer e identificar os complementos verbais da oração, e empregá-los adequadamente na construção do texto. • Compreender a função do complemento verbal, como termo que completa o verbo. • Retomar os conectivos e fazer uso dos mesmos como elemento de coesão textual. • Conhecer e fazer uso da linguagem formal na escrita do currículo e da resenha.
2ºBimestre	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dissertação. • Debates. • Artigos científicos. • Reportagens. • Propagandas. • E-mail. • Folhetos. • Entrevista. 	<p>Prática de leitura e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler por prazer e para adquirir hábito de leitura. • Ler para manter-se informado. • Ler para melhorar a leitura, observando a entonação e pontuação. • Ler textos e formular hipóteses a respeito do que foi apresentado. • Ler e mencionar oralmente o que está implícito à superfície do texto. • Ouvir leituras e a partir delas, expressar oralmente o seu entendimento e opinião a respeito daquilo que compreendeu. • Identificar e localizar informações explícitas e implícitas em um texto. • Realizar inferências, antecipações e deduções a partir dos indicadores presentes no texto. • Buscar formas de esclarecer dúvidas seja através do professor/colega ou de outros recursos disponíveis. • Reconhecer as situações-problema propostas e entrar em confronto com elas, aprimorando sua capacidade de resolução de conflitos. • Recontar as leituras de forma clara e objetiva, mantendo a ideia central, atribuindo sentido, coordenando texto e contexto. • Fazer uso da linguagem oral como forma de exercer a cidadania.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 9º. Ano

		<ul style="list-style-type: none"> • Usar a linguagem para expressar conhecimentos, desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos. • Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades. • Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento. • Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos.
<p align="center">Gêneros para Contextualização/ produção</p>	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dissertação argumentativa. • Folheto informativo. 	<p>Prática de produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as marcas textuais que caracterizam os gêneros dissertação e folheto. • Compreender quais são as características composicionais e linguísticas dos gêneros trabalhados, identificando a estrutura que cada gênero apresenta. • Produzir textos de acordo com as características composicionais e linguísticas dos mesmos, considerando suas características específicas. • Observar o contexto de produção de cada gênero: Interlocução, finalidade e veículo de circulação, assim como a função social dos mesmos. • Refletir sobre a linguagem específica dos gêneros em questão. • Observar no gênero folheto a função apelativa do mesmo. • Produzir, revisar e reescrever textos como prática social.
	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adjunto adnominal. • Adjunto adverbial. • Complemento nominal. • Pronome relativo. 	<p>Análise e reflexão sobre a língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a importância dos termos acessórios (adjunto adnominal e adverbial) na construção das orações e dos textos. • Construir o conceito de complemento

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa – 9º. Ano

	<ul style="list-style-type: none">• Período simples e período composto.	<p>nominal para identificá-lo na construção do texto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e identificar o complemento nominal da oração e empregá-lo adequadamente.• Compreender, reconhecer e utilizar tanto oralmente quanto na escrita os pronomes relativos.• Empregar de maneira satisfatória o pronome relativo como elemento de coesão textual.• Distinguir período simples de período composto, também, período composto por coordenação de período composto por subordinação e período que contempla os dois tipos de relação.
--	---	---

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo de Matemática – 6º ao 9º ano

Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

MATEMÁTICA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Luci Mara Gotardo³

Para que jovens e adultos possam exercer a cidadania é necessário saber calcular, medir, raciocinar, argumentar, tratar informações estatisticamente e resolver situações-problema. No entanto, se o ensino da Matemática se restringir à memorização de regras ou de estratégias para resolver problemas, pouco contribuirá para uma boa formação dos alunos.

Percebe-se que, o aluno da Educação de Jovens e Adultos (EJA) acumulou vivências e experiências pessoais ao longo da vida e domina noções matemáticas que foram aprendidas de maneira informal e intuitiva, principalmente em relação ao cálculo mental e estratégias pessoais de resolução de problemas.

O adulto, que é um trabalhador, traz consigo uma Matemática sua, isto é, uma Matemática particular que precisa, a partir dela, ser sistematizada para assim ele poder entender a Matemática dos livros e também poder aplicá-la no seu trabalho, dando-lhe oportunidade do domínio básico da escrita e da Matemática, instrumentos fundamentais para a aquisição de conhecimentos mais avançados (SANTOS 2005).

Cabe ao professor investigar os conhecimentos que os alunos já possuem e a partir deles propor a aquisição de novos conhecimentos mediando a relação entre o aluno e o conhecimento matemático.

Quando entro na sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho a de ensinar e não a de transferir conhecimento. (FREIRE, 2000, p.52).

As situações matemáticas propostas devem permitir aos jovens e adultos estabelecer conexões com problemas do cotidiano e com outras áreas de conhecimento. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais:

Para desempenhar seu papel de mediador entre o conhecimento matemático e o aluno, o professor precisa ter um sólido conhecimento dos conceitos e procedimentos dessa área e uma concepção de Matemática como ciência que não trata de verdades infalíveis e imutáveis, mas como ciência dinâmica, sempre aberta à incorporação de novos conhecimentos. (BRASIL, 1997, p.36).

Espera-se que os professores trabalhem os conteúdos relativos aos números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento da informação de forma integrada ao longo do semestre, fazendo conexões com outras áreas do conhecimento para que realmente aconteça uma aprendizagem significativa.

³ Professora formadora da Secretaria de Educação de Itatiba na área de Matemática, Ensino Fundamental II. Graduada em Matemática e Pedagogia. Pós-graduada em Psicopedagogia e em Modelagem Matemática.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática – 6º. Ano

6º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Números naturais. • Operações: ideias e algoritmos: Adição (juntar, acrescentar e reunir), subtração (comparar, quanto falta/completar e subtrair/tirar) e multiplicação (adição de parcelas iguais, disposição retangular e raciocínio combinatório). • Perímetro e área do quadrado e do retângulo. • Múltiplos de um número. • Divisão (ideias: repartição em partes iguais e medidas - quantos cabem e algoritmo). • Divisores de um número e critérios de divisibilidade. • Construção e leitura de gráficos e tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o conhecimento dos números naturais e suas operações (adição, subtração e multiplicação), tanto no que diz respeito aos significados, quanto aos diferentes algoritmos. • Realizar cálculos numéricos utilizando diferentes recursos: cálculo mental, cálculo estimado, cálculo escrito, jogos. • Relacionar o conceito de área do retângulo e do quadrado com o cálculo da multiplicação por disposição retangular (uso de malhas quadriculadas). • Estabelecer relações entre números naturais, tal como: “ser múltiplo de”. • Dominar o conceito de divisão e a utilização de algoritmos convencionais e não convencionais a partir de diferentes ideias. • Estabelecer relações entre números naturais, tal como: “ser divisor de”. • Reconhecer e determinar os divisores de um número, utilizando-se de critérios de divisibilidade. • Ler, interpretar e construir gráficos em contextos de resolução de problemas.
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Número racional na representação fracionária: relação parte-todo, exploração de grandezas contínuas e discretas. • Fração como quociente. • Frações equivalentes, comparação e ordenação de frações. • Representação de números racionais na reta numérica. • MMC: conceito e procedimentos de cálculo. • Redução de frações ao mesmo denominador. • Operações com frações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a fração como quociente de dois números inteiros relacionando-a com situações de medição. • Ampliar o campo numérico do número racional na representação fracionária, explorando a relação parte-todo em grandezas contínuas (comprimento e área) e discretas. • Produzir, comparar e ordenar frações por meio da equivalência. • Representar números racionais nas formas fracionária e decimal na reta numérica. • Reconhecer diferentes procedimentos e estratégias para o cálculo do Menor Múltiplo Comum (MMC) entre dois ou mais números naturais e reconhecê-lo como estratégia para a resolução de situações-problema. • Compreender os significados dos algoritmos das operações básicas com números racionais na representação fracionária. • Relacionar as operações com frações com as operações com decimais como forma de justificar os algoritmos.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática – 7º. Ano

7º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Números inteiros relativos: significados, localização na reta numérica, e operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação). • Propriedades das operações: comutativa, associativa, elemento neutro e distributiva. • Propriedades da potenciação (multiplicação e divisão da mesma base, potência de potência e distributiva). • Retomada dos diferentes significados da fração (relação parte-todo, quociente, razão, operador, coordenada linear – ponto na reta numérica – e número racional). 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o campo numérico dos números inteiros relativos, quanto ao seu significado, suas representações e representação na reta numérica. • Compreender as operações de adição e subtração de números inteiros a partir de diferentes contextos e estratégias (deslocamento na reta numérica, situações de crédito e débito, cancelamento de números opostos, dentre outros). • Compreender os princípios das operações: multiplicação, divisão, potenciação e radiciação de números inteiros relativos, e a partir dela, dominar as regras de sinais. • Análise e compreensão das propriedades da potenciação. • Desenvolver habilidades e técnicas de cálculo com potências utilizando as propriedades da potenciação. • Utilizar as propriedades das operações com números inteiros em situações de cálculo mental. Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados: relação parte-todo, quociente, razão, operador, coordenada linear (ponto na reta numérica) e número racional.
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Números racionais: adição, subtração, multiplicação, potenciação e radiciação (decimais e frações positivos e negativos) e representação na reta numérica. • Porcentagem. • Propriedades das operações: comutativa, associativa, elemento neutro e distributiva. • Padrões numéricos, introdução da linguagem algébrica para expressar generalizações, operações e propriedades; • Expressões algébricas: elementos (coeficiente e parte literal), termos semelhantes e redução dos mesmos. • Propriedades da igualdade. • Equações do 1º grau. • Noções de ângulo relacionando-o à mudança de direção ou giros. • Ângulos: classificação (agudo, reto, obtuso e raso). • Ângulo central (introdução com dobraduras). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a reta numérica com a representação de números racionais positivos e negativos. • Ampliar o campo dos números racionais envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação com decimais e frações positivas e negativas. • Relacionar as operações com frações com operações com decimais como forma de justificar os algoritmos. • Reconhecer porcentagem como uma razão de denominador igual a 100. • Aplicar os conhecimentos adquiridos com números racionais para resolução de problemas que envolvam porcentagem. • Identificar regularidades em padrões numéricos expressando-os por meio da linguagem algébrica. • Atribuir significados a uma expressão algébrica utilizando-se de contextos numéricos e/ou geométricos (álgebra geométrica). • Identificar uma expressão algébrica e os elementos constituintes da mesma (coeficiente e

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática – 7º. Ano

	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os ângulos formados pelos ponteiros de um relógio analógico.• Medida de tempo.• Construção e leitura de gráficos e tabelas.	<p>parte literal), bem como termos semelhantes de uma expressão algébrica.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reduzir uma expressão a uma mais simples, somando algebricamente os termos semelhantes.• Diferenciar sentença matemática aberta de sentença matemática fechada.• Perceber os princípios que alteram ou não as equivalências em diferentes igualdades.• Diferenciar variável de incógnita.• Diferenciar expressão aritmética, expressão algébrica e equação.• Ler e escrever expressões algébricas correspondentes a textos matemáticos escritos em linguagem corrente e vice-versa.• Determinar o conjunto solução de equações simples do 1º grau.• Utilizar equações de 1º grau para resolver situações-problema envolvendo contextos numéricos, geométricos e de grandezas proporcionais. Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros.• Conhecer e classificar os diferentes tipos de ângulos: agudo, reto, obtuso e raso.• Explorar a noção de ângulo central na circunferência por meio de dobraduras.• Reconhecer as unidades de medida de tempo: hora, minuto e segundo.• Ler, interpretar e construir gráficos em contextos de resolução de problemas.
--	--	---

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática – 8º. Ano

8º. ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Retomada das operações com números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação). • Equações do 1º grau. • Proporcionalidade: razão, proporção escala, grandezas diretamente e inversamente proporcionais e regra de três simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios das operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação de números inteiros relativos, e a partir dela, dominar as regras de sinais. • Determinar o conjunto solução de equações simples do 1º grau. • Compreender o conceito de razão. • Reconhecer o conceito de razão em diversos contextos: proporcionalidade escala velocidade média, porcentagem, etc. • Identificar a proporção como uma igualdade entre duas razões verificando a existência de sua propriedade fundamental. • Identificar grandezas proporcionais (diretamente e inversamente) e não proporcionais. • Resolver situações-problema envolvendo grandezas proporcionais com o uso de diferentes estratégias, sendo a regra de três, uma delas.
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Porcentagem: cálculo a partir de grandezas diretamente proporcionais. • Juros simples. • Sistemas de coordenadas cartesianas. • Sistemas de equações de 1º grau: resolução geométrica e algébrica (adição e substituição). • Construção e leitura de gráficos e tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar cálculos de porcentagens utilizando-se das noções de grandezas diretamente proporcionais. • Usar desenhos de escalas para resolver problemas do cotidiano que incluam grandezas e medidas (leitura de mapas, plantas baixas, gráficos, etc.). • Resolver problemas em diferentes contextos, utilizando as noções de juros simples. • Fazer uso das coordenadas cartesianas como localização no plano/espço (ponto de referência). • Usar o plano cartesiano para a representação de pares ordenados, coordenadas cartesianas e equações lineares. • Identificar um sistema de equações de 1º Grau que expressa um problema. • Identificar a relação entre as representações algébrica e geométrica de um sistema de equações de 1º Grau. • Resolver sistemas de equações de 1º Grau com diferentes estratégias (estratégias pessoais, resolução geométrica, resolução algébrica, comparação de equações, procedimento de adição, procedimento de substituição, entre outros). • Ler, interpretar e construir gráficos em contextos de resolução de problemas.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática – 9º. Ano

9º. ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Retomada dos campos numéricos (rationais e irracionais) e a ampliação para o campo dos reais. • Representação dos números reais e a reta real. • Propriedades da potenciação. • Notação científica. • Números irracionais na representação de radicais: expoente fracionário, raízes de índice qualquer, fatoração de um número, raiz exata e inexata, simplificação e operações de radicais. • Teorema de Pitágoras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o campo dos reais como uma ampliação dos campos numéricos racionais e irracionais. • Representar os números reais geometricamente na reta numérica. • Compreender as propriedades da potenciação e perceber que sua utilização facilita o cálculo numérico e algébrico. <p>Utilizar a notação científica como forma de</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representação adequada para números muito grandes ou muito pequenos. • Relacionar um número irracional na representação de radical com a representação por expoente fracionário. • Compreender conceitualmente raízes de índice qualquer. • Calcular raízes exatas e não exatas por meio de aproximações, de fatoração do número e uso da calculadora. • Simplificar radicais utilizando-se das propriedades da potenciação. • Efetuar cálculos simples com radicais. • Validar o teorema de Pitágoras utilizando diferentes recursos e procedimentos algébricos (dobradura, computador, material didático, malhas, geoplano, vídeo entre outros).
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Produtos notáveis: quadrado da soma, quadrado da diferença, produto da soma pela diferença. • Fatoração: fator comum em evidência, trinômio quadrado perfeito, diferença de quadrados. • Equação de 2º grau (identificação, termos, equações incompletas e completas, fórmula geral). • Soma e produto das raízes da equação de 2º grau. • Construção e leitura de gráficos e tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a representação geométrica do quadrado da soma e da diferença de dois termos. • Estabelecer relações entre a representação geométrica e algébrica do quadrado da soma e da diferença de dois termos. • Apropriar-se de diferentes estratégias para o cálculo do quadrado da soma e da diferença de dois termos: propriedade distributiva, regra prática, procedimento geométrico, entre outros. • Compreender o conceito de fatoração algébrica em contextos de resolução de problemas. <p>Compreender e saber utilizar adequadamente outros casos de fatoração algébrica: fator comum em evidência, agrupamento, trinômio quadrado perfeito, trinômio de segundo grau.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar casos de fatoração em situações-problema que podem ser solucionadas por meio de equações do 2º grau. • Identificar equações do 2º grau e seus coeficientes, classificando-as em completas ou incompletas.

EJA - Educação de Jovens e Adultos

Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Matemática – 9º. Ano

		<ul style="list-style-type: none">• Resolver equações do 2º grau, completas e incompleta, por diferentes estratégias (pessoais, utilizando-se de casos de fatoração, geometricamente, uso da fórmula geral).• Resolver problemas que envolvam equações do 2º grau.• Perceber regularidades entre os coeficientes das equações de 2º grau e suas respectivas raízes, generalizando-as (soma e produto das raízes da equação de 2º grau).• Ler, interpretar e construir gráficos em contextos de resolução de problemas.
--	--	---

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo de Língua Inglesa – 6º ao 9º ano

Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

LÍNGUA INGLESA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Suzana Vinhas⁴

É com satisfação que apresentamos a versão reformulada do currículo de Inglês para o seguimento EJA – Ensino de Jovens e Adultos do município de Itatiba.

Vale a pena destacarmos aqui alguns pontos importantes para reflexão inicial sobre o que se espera do ensino de Inglês para jovens e adultos.

O trabalho com diversidade textual propicia ao aluno de EJA relacionar-se mais facilmente com a realidade em que vive e verificar o uso do inglês em seu dia a dia, expondo-o a um contexto mais amplo de aprendizagem. Por isso pensou-se em um currículo que dê sugestões de alguns tipos textuais para que o professor possa desenvolver seu trabalho. Nesta versão do currículo, prioriza-se o ensino de formas gramaticais, funcionais ou lexicais contextualizadas a partir das necessidades concretas de uso do inglês, dando importância para explicar a língua e sua gramática por meio de contextos, levando o aluno a um encontro interacional marcado pelo mundo social, pela cultura e pela história.

Contrapondo-se a esse conceito; ensinar um item lexical ou gramatical, um procedimento ou uma técnica, e depois apresentar exercícios ou textos/tarefas, verificando, se os alunos são capazes de empregar o que lhes foi mostrado, revela a noção de que o aluno aprende por fixação, reprodução, repetição e imitação, sem se deparar com maiores desafios. Com essa metodologia, a maioria dos alunos aprende a aplicar a regra de forma mecânica, e nem sempre será capaz de desenvolver procedimentos e estratégias de compreensão e produção de texto ou mesmo fazer conexão com a língua materna que é também uma expectativa do ensino de inglês.

Outro ponto a considerar é a ênfase nas aulas expositivas que, além de não criarem espaço para que o aluno aprenda o uso de linguagem em contextos comunicativos, revela uma perspectiva de ensino e aprendizagem centrada no professor como o transmissor único do conhecimento. Isso desvaloriza a parceria entre os alunos, e entre estes e o professor, como um meio de aprender e aprender a aprender. Não se espera, no entanto que a aula expositiva deixe de acontecer, mas que dê espaço com as produções e a criatividade dos alunos.

Outros fatores importantes a considerar:

- ✓ o uso do conhecimento prévio e de mundo dos alunos;
- ✓ o cuidado com a infantilização das atividades;
- ✓ a reflexão sobre outras culturas, valores, hábitos e costumes;
- ✓ a compreensão da função social do texto;
- ✓ o reconhecimento de diferentes tipos de texto com base em suas características e em indicadores de organização textual;
- ✓ a preocupação em fazer um paralelo com a cultura e a língua maternas;

⁴ Professora formadora da Secretaria de Educação de Itatiba na área de Inglês Fundamental I e II. Graduada em Letras e Pedagogia. Pós-Graduada em Psicopedagogia e em Tradução.

✓ o reconhecimento de que as línguas estrangeiras aumentam as possibilidades de compreensão dos valores e interesses de outras culturas.

Há uma preocupação em que os alunos de EJA entendam a linguagem como meio de inserção cultural, social e histórica. Parte-se de uma percepção de que a língua se organiza em diferentes níveis (textuais, por exemplo), sempre com a preocupação de realizar uma ação no mundo (compreender e ser compreendido), e que a Língua Estrangeira não serve apenas como decodificadora de idiomas, mas, sim, como a possibilidade de ingresso num universo cultural distinto. Ao falarmos em inserção não podemos deixar de destacar a importância da inserção digital que através das TICs – Tecnologias de Informação e Comunicação encontramos essa possibilidade. Temos percebido nos aplicativos educacionais, grandes aliados tanto no ensino como na inserção social e digital, ou seja, na construção de cidadãos mais plenos.

Essas práticas escolares tão diferenciadas apontam para a necessidade de procedimentos de reflexão contínuos do professor, pois, na maioria das vezes, suas posições se pautam pelo senso comum, e suas ações não refletem nem mesmo essas ideias cristalizadas que afirmam praticar, perpetuando modelos que fizeram parte da constituição de suas identidades profissionais e pessoais enquanto alunos.

É fundamental, portanto, uma reflexão contínua de como uma abordagem sociointeracional da linguagem e do ensino e aprendizagem utilizando as TICs podem servir de base para um trabalho na EJA mais condizente com a formação desse público que procura a escola com esperança não só de aprender, mas de fortalecer-se enquanto cidadão.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Inglesa – 6º. Ano

6º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Vocabulário (palavras em inglês que encontramos no dia a dia). ● Cumprimentos. ● Apresentações. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a importância da Língua Inglesa nos dias atuais, tanto no ambiente de trabalho como na vida social. ● Ampliar o vocabulário a partir de palavras rotineiras: power, on/off, hot dog, push, etc. ● Utilizar aplicativos para ampliação do vocabulário (Duolingo, Busuu, etc.). ● Reconhecer e compreender palavras e frases simples usadas no dia-a-dia. ● Fazer uso dos cumprimentos formais e informais oralmente e na escrita. ● Compreender e fazer uso do verbo TO BE na apresentação pessoal e em diálogos.
Gêneros para Contextualização.	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogos. ● Cartões de visita. ● Quadrinhos. 	
Sugestão de avaliação /produção final	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de seu próprio cartão de apresentação. 	
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Números Cardinais e Ordinais. ● Pronomes pessoais. ● Nacionalidades. ● Cores. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os números para dados pessoais (endereço, telefone, idade, horas etc.). ● Distinguir os números ordinais e cardinais e fazer uso dos mesmos na rotina diária. (Exemplo nº. da casa x andar dos prédios) ● Reconhecer e empregar os pronomes, através de diálogos e cartões de visita. ● Reconhecer algumas bandeiras nacionais. ● Identificar nacionalidades de língua inglesa no mapa Mundi. <p>Expressar oralmente e reconhecer através de imagens as principais cores (bandeiras, materiais escolares, etc.).</p>
Gêneros para Contextualização.	<ul style="list-style-type: none"> ● Mapas. ● Receitas. ● Capas (revistas, livros etc.). 	
Sugestão de avaliação/ produção final	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa de países e suas nacionalidades. 	

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Inglesa – 7º. Ano

7º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Vocabulário. ● Preposições de lugar. ● Adjetivos. ● Cômodos da casa. ● Lugares da cidade. ● Estações do ano. ● Meses do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a importância da Língua Inglesa nos dias atuais, tanto no ambiente de trabalho como na vida social. ● Ampliar o vocabulário a partir de palavras rotineiras: on/off, hot dog, push, power etc. ● Utilizar aplicativos gratuitos para ampliação do vocabulário (Duolingo, Busuu, etc.). ● Utilizar as preposições para localizar lugares, pessoas e objetos. ● Atribuir características (lugares, pessoas, objetos etc.). ● Reconhecer cômodos de uma casa ● Identificar lugares de uma cidade <p>Reconhecer e relacionar estações do ano ao clima e aos meses, através de diálogos.</p>
Gêneros para Contextualização.	<ul style="list-style-type: none"> ● Plantas (casa, cidade etc.). ● Diálogos. ● Quadrinhos. ● Músicas. 	
Sugestão de avaliação /produção final	<ul style="list-style-type: none"> ● Produzir planta do bairro onde vive. ● Criar Ilustração das estações do ano com nome e meses correspondentes. 	
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Verbos no presente(like/ don't like, want, don't want, drink, don't drink, eat, don't eat). ● Alimentos. ● Advérbios de frequência. ● Dias da Semana. ● Pronomes Possessivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Expressar preferências e gostos (alimentação, vestimenta, local onde mora, esporte etc.), usando os verbos e os pronomes possessivos. ● Identificar alimentos correspondentes ao café da manhã, almoço e jantar. ● Identificar a frequência na prática de algumas atividades diárias.
Gêneros para Contextualização.	<ul style="list-style-type: none"> ● Agendas. ● Cardápios. ● Gráficos. 	
Sugestão de avaliação/ produção final	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar cardápio saudável. ● Produzir gráfico com a frequência do consumo de alimentos na semana, (café da manhã, almoço e jantar). 	

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Inglesa – 8º. Ano

8º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Vocabulário. ● Verbo no passado (Was / Were). ● Pronomes demonstrativos. ● Questões (WH). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a importância da Língua Inglesa nos dias atuais, tanto no ambiente de trabalho como na vida social. ● Reconhecer e compreender palavras e frases simples usadas no dia a dia. ● Utilizar aplicativos para ampliação do vocabulário (Duolingo, Busuu, etc.). ● Utilizar algumas estratégias de leitura (buscar palavras cognatas, adivinhar significados buscar informações explícitas no texto – telefone – endereço etc.). ● Relacionar as palavras em inglês com seu significado em português com auxílio do dicionário. ● Identificar e responder as questões (WH) de uma notícia, entrevista, diálogo etc.
Gêneros para Contextualização.	<ul style="list-style-type: none"> ● Entrevistas. ● Notícia. ● Verbetes de dicionário. 	
Sugestão de avaliação /produção final	<ul style="list-style-type: none"> ● A partir de uma notícia de jornal, identificar as respostas para as questões (WH). 	
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Datas comemorativas. ● Imperativo /Comandos. ● Verbos no passado (regular e irregular). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar algumas estratégias de leitura (buscar palavras cognatas, inferir significados buscar informações explícitas no texto). ● Buscar significado em dicionário bilíngue e relacionar as palavras em inglês com seu significado em português. ● Compreender comando simples em sala de aula. ● Reconhecer ações ocorridas no passado.
Gêneros para Contextualização.	<ul style="list-style-type: none"> ● Verbetes de dicionário. ● Calendário (datas comemorativas). 	
Sugestão de avaliação/ produção final	<ul style="list-style-type: none"> ● Produção de lista de palavras em ordem alfabética. ● Construir um calendário (meses, dias da semana com as principais datas comemorativas). 	

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Língua Inglesa – 9º. Ano

9º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Vocabulário (palavras em inglês que encontramos no dia a dia). ● Questões (How much/many). ● Roupas / Acessórios. ● Adjetivos. ● Comparativos. ● Superlativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a importância da Língua Inglesa nos dias atuais, tanto no ambiente de trabalho como na vida social. ● Utilizar aplicativos para ampliação do vocabulário (Duolingo, Busuu, etc.). ● Reconhecer e compreender palavras e frases simples usadas no dia-a-dia. ● Fazer uso das expressões How much/many para perguntar preços de objetos/produtos, como roupas, produtos alimentícios etc. ● Compreender o processo de formação dos comparativos e dos superlativos e usá-los para atribuir características e fazer comparações com lugares, pessoas, objetos etc.
Gêneros para Contextualização.	<ul style="list-style-type: none"> ● Propagandas. ● Diálogos. 	
Sugestão de avaliação /produção final	<ul style="list-style-type: none"> ● Produzir frases comparativas de propagandas retiradas de jornais (roupas/acessórios). 	
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> ● Futuro simples (going to / will). ● Profissões. ● Caso Genitivo ('s). ● Verbo modal (Would). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender e identificar ações futuras. ● Reconhecer características típicas de algumas profissões. ● Identificar e utilizar o caso genitivo. ● Entender a função do verbo modal. Observando-o nas frases condicionadas e nos diálogos como indicador de polidez.
Gêneros para Contextualização.	<ul style="list-style-type: none"> ● Anúncios (de emprego, produtos, etc.). ● E-mail (informações pessoais). ● Filmes. 	
Sugestão de avaliação/ produção final	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de uma capa de filmes (título, imagem e ficha técnica). 	

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo de História – 6º ao 9º ano

Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

HISTÓRIA – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Carina Piovani Mora Cardoso Souza ⁵

A proposta de ensino de História presente neste Currículo tem como objetivo fundamental proporcionar o conhecimento histórico para os jovens e adultos que não tiveram a oportunidade da escolarização na idade certa.

Considerando as peculiaridades do curso de Educação de Jovens e Adultos os profissionais da educação que trabalham com esse segmento, devem estar atentos à diversificação que se exige no processo de ensino e aprendizagem desse grupo: são pessoas que já possuem uma história de vida, detém saberes, muito, são cidadãos plenos. Neste sentido, a relação entre educadores e alunos deve pautar-se em uma prática dialógica, quando um aprende com o outro, jamais sendo, o aluno, um objeto do ensino, vítima de uma educação bancária.

Um educador humanista, revolucionário, não há de esperar esta possibilidade. Sua ação, identificando-se, desde logo, com a dos educandos, deve orientar-se no sentido da humanização de ambos. Do pensar autêntico e não no sentido da doação, da entrega do saber. Sua ação deve estar infundida da profunda crença nos homens. Crença no seu poder criador. Isto tudo exige dele que seja um companheiro dos educandos, em suas relações com estes. A educação “bancária”, em cuja prática se dá a inconciliação educador-educandos, rechaça este companheirismo. (FREIRE, 1983, p.35-36)

Outro ponto a considerar é a importância da contextualização do ensino ministrado com a realidade dos alunos, por se tratar de adultos e jovens, muitas vezes, já inseridos em uma diversidade maior de práticas sociais.

Assim, coloca-se um dos objetivos principais do ensino desse segmento: proporcionar, ao aluno jovem e adulto, a consciência de seu papel ativo na história, ancorado na criticidade e em um saber-fazer significativo que lhe proporcione a possibilidade de melhoria da sua condição de vida.

Para tanto, os profissionais que se dedicam à educação histórica, nesse segmento, devem proporcionar aos educandos atividades significativas que abarquem as novas possibilidades de se trabalhar com a diversidade documental e de linguagens que se tem à disposição e que o ensino de História ministrado constitua-se com enfoques de contextualização, comparação e problematização para que os alunos construam sua consciência histórica; façam uso de procedimentos históricos; reconheçam-se como sujeitos históricos e sociais; e que, finalmente adquiram uma consciência histórica e crítica do mundo que os cerca (SCHIMIDT; CAINELLI, 2004).

⁵ Professora formadora da Secretaria de Educação de Itatiba na área de História. *Graduada em História, graduanda em Pedagogia e pós-graduada em Metodologia do Ensino de História e Geografia.*

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – História – 6º. Ano

6º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • História de Itatiba. • Pré-História. • Civilizações Antigas: Egito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o conceito de História às concepções de passado e presente. • Conhecer a periodização tradicional da história, a fim de facilitar a compreensão dos textos históricos. • Compreender o indivíduo enquanto sujeito histórico. • Conhecer e valorizar a História local. • Conhecer o trabalho do historiador a partir da análise das fontes históricas. • Conhecer diferentes teorias a respeito da origem do ser humano. • Entender que o surgimento das primeiras espécies humanas ocorreu no continente africano. • Conhecer o trabalho do arqueólogo. • Diferenciar nomadismo e sedentarismo; • Compreender a importância da Revolução Agrícola para as sociedades pré-históricas e a relação destas com a natureza. • Reconhecer a importância do rio Nilo no desenvolvimento da sociedade egípcia; • Compreender o modo de vida da sociedade egípcia (trabalho escravo, religião, dentre outros).
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Civilizações Antigas: Grécia. • Civilizações Antigas: Roma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar e comparar as duas principais cidades-estados da Grécia antiga: Atenas e Esparta. • Compreender a ideia de cidadania na Grécia antiga (Atenas) e compará-la com o conceito atual. • Reconhecer a importância e a influência de aspectos da cultura grega para o Ocidente. • Compreender o processo de formação de Roma. • Perceber a importância da política do “pão e circo” (oferta de alimentos e diversões em Roma) e relacionar essa política com ações semelhantes na sociedade atual. • Compreender o cotidiano dos romanos e elementos culturais importantes como direito, língua, arquitetura, lutas de gladiadores e outras formas de entretenimento.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – História – 7º. Ano

7º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Europa Feudal. • Renascimento Cultural/ Urbano. • Reforma Religiosa. • Grandes Navegações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de feudalismo. • Entender a estrutura social feudal e as funções relativas a cada segmento. • Perceber a importância do trabalho servil na estrutura social do feudalismo (obrigações dos servos). • Compreender a relação entre a mudança do pensamento (científico/ razão) com as ocorridas na sociedade (principalmente na religião). • Compreender que o fortalecimento do poder real ocorreu a partir de uma aliança dos reis com a burguesia. • Compreender em que contexto ocorreu a Reforma Protestante; • Identificar o movimento de Contrarreforma como uma resposta da Igreja Católica à Reforma Protestante. • Identificar os avanços técnicos e os principais instrumentos de navegação utilizados pelos europeus, como as caravelas e as cartas náuticas. • Observar a importância do comércio das especiarias orientais na Europa e sua relação com o início das Grandes Navegações. • Destacar o imaginário do europeu nas Grandes Navegações em relação ao desconhecido. • Compreender o uso da expressão “descobrimto” neste contexto (conquista/invasão).
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Africanos. • Povos Nativos do Brasil. • Colonização da América Portuguesa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais características sociais e culturais do Império do Mali e do Songhai (escolha a critério do Professor). • Conhecer as principais características culturais e sociais de alguns reinos e impérios africanos: Gana, Iorubas e Congo (escolha a critério do Professor). • Observar as principais características culturais e sociais de alguns povos nativos do Brasil. • Identificar a presença indígena em Itatiba. • Refletir sobre o “estranhamento” entre nativos e europeus evidenciando o choque cultural. • Entender a economia açucareira, compreendendo sua importância para a consolidação da colonização portuguesa na

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – História – 7º. Ano

		<p>América.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a utilização da mão-de-obra indígena e africana nas atividades econômicas da colônia.• Conhecer as formas de resistência praticadas pelos africanos escravizados na América portuguesa.
--	--	--

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – História – 8º. Ano

8º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Revolução Industrial. • Iluminismo. • Revolução Francesa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os motivos do pioneirismo inglês na Revolução Industrial. • Compreender as lutas do operariado por melhores condições de trabalho e de vida, identificando suas conquistas neste contexto. • Entender o surgimento do iluminismo no contexto do Antigo Regime, bem como as principais ideais de alguns pensadores iluministas. • Conhecer e caracterizar a França em seus aspectos sociais, políticos e econômicos às vésperas da Revolução Francesa. • Reconhecer a importância da Declaração dos Direitos do Homem.
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Brasil – final do século XVIII. • Sociedade mineradora. • Corte portuguesa no Brasil. • Processo de independência. • Brasil Império. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a importância dos bandeirantes na “descoberta” da região das minas e a importância da mineração para o desenvolvimento do mercado interno. • Entender os motivos, as principais características, o desfecho e as consequências das Conjurações Baiana e Mineira. • Conhecer os motivos que levaram à vinda da família real e da corte portuguesa para o Brasil. • Conhecer as principais mudanças e permanências ocorridas com a chegada da família real portuguesa ao Brasil. • Compreender o processo de independência do Brasil e sua formalização com a proclamação de D. Pedro no dia 7 de setembro de 1822. • Compreender as principais características do Primeiro Reinado. • Compreender as razões, os objetivos e os desdobramentos das principais revoltas regenciais: Cabanagem, Malês, Farroupilha, Sabinada e Balaiada (escolha a critério do Professor). • Compreender o desenvolvimento da produção cafeeira no Brasil, reconhecendo-a como a atividade econômica de maior importância durante o Segundo Reinado. • Compreender o papel do imigrante na produção cafeeira e o desenvolvimento industrial do Brasil. • Conhecer as principais leis abolicionistas, seus limites e seus desdobramentos.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – História – 9º. Ano

9º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Imperialismo e Guerras Mundiais. • Brasil República. • Era Vargas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a industrialização dos países e o imperialismo observado nos séculos XIX e XX ou <i>neocolonialismo</i>. • Conhecer as justificativas ideológicas dos países imperialistas para suas ações. • Compreender as rivalidades imperialistas e nacionalistas que tiveram como consequência a guerra. • Compreender o conceito de totalitarismo e suas características (Nazismo e Fascismo). • Identificar as origens da Segunda Guerra Mundial. • Compreender a presença do antissemitismo e o Holocausto. • Compreender as consequências do conflito para todo o mundo. • Reconhecer o poder oligárquico como característica da República Velha. • Caracterizar o voto nesse período, destacado o Coronelismo, o voto de cabresto e as fraudes eleitorais. • Conhecer os movimentos sociais republicanos como formas de contestar as desigualdades sociais e econômicas: - revoltas rurais: Guerra de Canudos, Guerra do Contestado, Cangaço; - revoltas urbanas: Revolta da Vacina, Revolta da Chibata (escolha a critério do Professor).
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Populismo. • Regime Militar. • Redemocratização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ascensão de Getúlio Vargas ao poder em 1930. • Compreender o Golpe de 1937 e a instituição de um governo ditatorial: o Estado Novo. • Observar as características do governo populista: controle dos meios de comunicação de massa (censura/DIP) e dos sindicatos/trabalhadores (CLT). • Compreender a necessidade de democratização do Brasil após a guerra e as eleições de 1946. • Compreender o plano de modernização do Brasil através do Plano de Metas. • Observar o contexto político no qual Jango chegou ao poder. • Compreender a implantação do Regime Militar no Brasil.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – História – 9º. Ano

	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as medidas contra a liberdade de expressão e o cerceamento da cidadania dos brasileiros.• Reconhecer os movimentos de contestação e as formas de protesto - na maioria das vezes - sob o nome de arte engajada: teatro, charges, jornais e músicas.• Conhecer o processo de redemocratização no Brasil em meados da década de 1980.• Compreender a Constituição de 1988 a partir de sua característica principal: a defesa da cidadania.
--	--

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo de Geografia – 6º ao 9º ano

Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

GEOGRAFIA - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Carina Piovani Mora Cardoso Souza⁶

Fernanda Cristina da Silva Foga⁷

Estamos vivendo uma era complexa, marcada pelo dinamismo, por grandes transformações tecnológicas, pela velocidade com que as informações chegam até nós. Essas transformações, acrescidas das inúmeras informações a que estamos expostos constantemente, acabam repercutindo tanto no cotidiano da sociedade quanto na produção do espaço geográfico.

Nessa perspectiva, a Geografia tem como importante missão auxiliar na compreensão deste dinâmico lugar no qual vivemos suas características e funções e ainda, contribuindo de maneira incisiva no processo de conscientização e transformação de um cidadão crítico, para que possa compreender seu importante papel como sujeito na sociedade, assim, o conhecimento que os alunos da EJA já detêm, deve contribuir na análise, ampliação e sistematização dos conteúdos geográficos, possibilitando a leitura e a reflexão sobre o lugar em que vivem, relacionando e comparando o espaço local, o espaço brasileiro e o espaço mundial. Como nos diz Callai (Calai, 2014, p.412), “*compreender o lugar em que vive permite ao sujeito conhecer a sua história e conseguir entender as coisas que ali acontecem*”.

Neste sentido, é importante salientar que a Geografia é uma ciência que tem como objetivo central o estudo do espaço geográfico, espaço este onde vivemos, trabalhamos, enfim, estabelecemos nossas relações cotidianas, um espaço que está em constante transformação. Segundo Moreira (1986,) “espaço produzido pelo trabalho e, a um só tempo, resultado e agente impulsor do desenvolvimento da história dos homens”.

É importante que o professor aborde os conteúdos de Geografia em suas diferentes escalas geográficas, tendo como preocupação inserir os jovens e os adultos nas situações de aprendizagens, buscando trabalhar a partir da realidade dos mesmos, tendo-os como agentes ativos e não passivos, uma vez que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 52).

Portanto, trabalhar com a Geografia na Educação de Jovens e Adultos requer do professor ensinar a construção de um saber que não é pronto, acabado.

Não há inteligência – a ser quando o próprio processo de entender é distorcido – que não seja também comunicação do entendido. A grande tarefa do sujeito que pensa certo não é *transferir, depositar, oferecer, doar* ao outro, tomando como paciente seu pensar, a inteligibilidade das coisas, dos fatos, dos conceitos. A tarefa coerente do educador que pensa certo é, exercendo como ser humano a irrecusável prática de entender, desafiar o educando com quem se comunica e a quem comunica, produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado. Não há inteligibilidade

⁶ Professora formadora da Secretaria de Educação de Itatiba na área de História, *Graduada em História, graduanda em Pedagogia e pós-graduada em Metodologia do Ensino de História e Geografia.*

⁷ Professora da Rede Municipal de Itatiba na área de Geografia. *Graduada em Geografia e pós-graduada em Cartografia.*

que não seja comunicação e intercomunicação e que não se funde na dialogicidade. O pensar certo por isso é dialógico e não polêmico (FREIRE, 1996, p. 42).

O presente documento tem como objetivo principal, orientar o trabalho do professor de maneira em que o mesmo possa ser uma ferramenta de apoio a fim de contribuir de maneira significativa no processo de ensino aprendizagem de Geografia na Educação de jovens e Adultos.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Geografia – 6º. Ano

6º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço geográfico. • Localização/Orientação. • Paralelos e meridianos (Fuso horário). • Elementos do mapa. • Estrutura interna da Terra. • Agentes internos. • Agentes externos. • Formas de relevo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferentes paisagens terrestres. • Reconhecer os principais movimentos da Terra relacionando os mesmos às noções de fuso horário. • Reconhecer a importância das coordenadas geográficas. • Ler e interpretar diferentes tipos de representação cartográfica. • Analisar e conhecer a estrutura terrestre. • Conhecer a Teoria da Deriva dos Continentes e o mecanismo de placas tectônicas. • Conhecer as principais formas de relevo do planeta Terra. • Identificar os principais agentes de modificação do relevo.
2º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Hidrosfera. <ul style="list-style-type: none"> ○ Oceanos/mares. ○ Rios. ○ Disposição da água no planeta. • Atmosfera. <ul style="list-style-type: none"> ○ Clima X Tempo. ○ Importância da previsão do tempo e das tecnologias para esse fim. ○ Fatores climáticos. ○ Climas da Terra. ○ Tipos de chuva. ○ Biosfera. ○ Problemas ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da água para os seres vivos. • Identificar formas de poluição que atingem as águas continentais e oceânicas. • Reconhecer a importância da atmosfera para os seres vivos. • Relacionar fenômenos climáticos às camadas da atmosfera. • Identificar as formas de poluição que agredem a atmosfera. • Conhecer o conceito de biosfera e a importância dos diferentes biomas terrestres. • Compreender as formas como o homem altera as dinâmicas da natureza.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Geografia – 7º. Ano

7º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Território brasileiro. <ul style="list-style-type: none"> ○ Posição em relação ao mundo. • População brasileira. <ul style="list-style-type: none"> ○ Formação (matrizes culturais). ○ Taxa de natalidade/mortalidade/fecundidade. ○ Expectativa de vida. ○ Crescimento vegetativo. ○ Migrações. ○ Distribuição da população brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo histórico de formação do território brasileiro. • Localizar geograficamente o Brasil e entender os limites e as fronteiras políticas. • Compreender as regionalizações propostas pelo IBGE e por Pedro Geiger (Regiões Geoeconômicas). • Compreender o processo de formação, distribuição e movimentos da população brasileira. • Compreender a dinâmica populacional do Brasil através de conceitos como natalidade, mortalidade, longevidade, crescimento vegetativo, fecundidade, entre outros. • Identificar as causas das migrações.
2º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Sudeste/ Nordeste/ Norte/ Sul/ Centro Oeste: <ul style="list-style-type: none"> ○ Localização. ○ Estados que compõem. ○ Tipos de vegetação/clima. ○ Atividades econômicas. ○ Aspectos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os fatores históricos e econômicos que deram características próprias para essas regiões. • Reconhecer os diferentes domínios morfoclimáticos que compõem as regiões. • Compreender a importância das relações sociais na produção e organização do espaço. • Identificar problemas ambientais e seus impactos, apontando possibilidades de intervenção.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Geografia – 8º. Ano

8º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Globalização. <ul style="list-style-type: none"> ○ O que é? ○ Como a globalização afeta o cotidiano da sociedade (cultura/trabalho/padrões). • América. <ul style="list-style-type: none"> ○ Regionalização cultural e física da América. ○ Localização. ○ Países. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar e caracterizar Globalização. • Avaliar a relação do processo de globalização e as mudanças na distribuição de riqueza mundial. • Reconhecer a localização e a divisão do continente. • Compreender as questões ambientais da região.
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • América. <ul style="list-style-type: none"> ○ Aspectos naturais. ○ Aspectos sociais, econômicos e culturais. ○ Demografia. • África. <ul style="list-style-type: none"> ○ Localização. ○ Países. ○ Aspectos naturais. ○ Aspectos sociais, econômicos e culturais. ○ Demografia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a localização e a divisão do continente. • Compreender as características naturais da América Anglo Saxônica – relevo, clima, vegetação e hidrografia. • Compreender as questões ambientais da região. • Conhecer os blocos econômicos americanos. • Caracterizar e relacionar os diferentes aspectos da paisagem natural do continente africano. • Compreender os processos de colonização e descolonização do continente africano e as consequências políticas, sociais e econômicas dos processos. • Conhecer características culturais da população africana.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Geografia – 9º. Ano

9º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Ásia. <ul style="list-style-type: none"> ○ Localização. ○ Países. ○ Aspectos naturais. ○ Aspectos sociais, econômicos e culturais. ○ Demografia. • Europa. <ul style="list-style-type: none"> ○ Localização. ○ Países. ○ Aspectos naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer aspectos físicos do continente asiático – Relevo, hidrografia, clima e vegetação. • Reconhecer a pluralidade de povos, etnias e religiões do continente asiático. • Reconhecer as características gerais do Oriente Médio – aspectos naturais e humanos. • Entender conflitos étnicos e culturais relacionados às questões territoriais presentes na região. • Conhecer aspectos físicos do continente europeu – Relevo, hidrografia, clima e vegetação.
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Europa. <ul style="list-style-type: none"> ○ Aspectos sociais, econômicos e culturais. ○ Demografia. • Oceania/ Antártida; <ul style="list-style-type: none"> ○ Localização. ○ Países. ○ Aspectos naturais. ○ Aspectos sociais, econômicos e culturais. ○ Demografia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a pluralidade de povos e etnias e conseqüentemente a existência de conflitos étnicos e religiosos. • Compreender os problemas causados pelo baixo crescimento populacional e os efeitos do processo migratório. • Conhecer os principais eixos comerciais e industriais do continente e seus respectivos graus de desenvolvimento econômico. • Reconhecer as características gerais da Oceania e Antártida – aspectos naturais e humanos.

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo de Ciências – 6º ao 9º ano

Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

CIÊNCIAS – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Luciana Bortoletto Rela⁸

A ciência está presente na vida cotidiana das pessoas, e a escola através do ensino de Ciências, tem papel fundamental em ampliar os conhecimentos científicos dos alunos a fim de prepará-los para os desafios da sociedade.

Segundo a UNESCO (1983) o Ensino de Ciências pode: ajudar a pensar de maneira lógica e resolver problemas práticos; melhorar a qualidade de vida das pessoas; prepara-las para viverem no mundo científico e tecnológico; promover o desenvolvimento intelectual; contribuir para o desenvolvimento de outras áreas; ser para muitos a única oportunidade de aprender sobre o conhecimento sistematizado da ciência; adquirir aspecto lúdico por meio do estudo de problemas interessantes do cotidiano.

Para Lorenzetti e Delizoicov (2001), é papel também da escola aumentar o nível de entendimento sobre Ciência, visto que isso é uma necessidade cultural e de sobrevivência das pessoas diante da realidade científica e tecnológica das quais estamos vivendo. Nesse sentido é que o Ensino de Ciências para jovens e adultos se configura: uma oportunidade para que os estudantes possam explicar e intervir junto ao cotidiano e a realidade em que vivem e serem capazes de estabelecer relações entre os conhecimentos científicos adquiridos e a sua própria realidade.

Por outro lado, segundo Lorenzetti e Delizoicov (2001), se não é possível à escola proporcionar todas as informações científicas aos alunos de modo a alfabetizá-los cientificamente, é função da escola ensiná-los a buscar tais informações necessárias para a suas vidas cotidianas.

Nesse sentido o Ensino de Ciências na EJA deve cumprir o papel de ampliar o conhecimento científico dos jovens e adultos com o objetivo de possibilitá-los compreender a ciência como algo dinâmico, em constante transformação e evolução, além de ser produto da própria construção humana, sendo capaz, além de compreender e dialogar com e nos diferentes contextos científicos propostos pela atualidade, agir e intervir de maneira crítica e reflexiva perante diversas situações.

Além dos objetivos expostos, outros objetivos se fazem importante no Ensino de Ciências, como: compreender a ciência como produção humana associada aos aspectos sociais, econômicos e culturais de caráter não neutro; saber formular questões, problemas, hipóteses e testá-las colocando em jogo os conhecimentos científicos adquiridos; associar tais conceitos às situações cotidianas; saber fazer uso das diversas linguagens no contexto das ciências.

⁸ Professora da Secretaria de Educação de Itatiba na disciplina de Ciências, gestora de Áreas e Projetos- Ensino Fundamental II, Graduada em Ciências Biológicas, Pedagogia e mestranda em Educação.

O currículo de Ciências da EJA está organizado em conteúdos conceituais e expectativas de aprendizagem selecionados e articulados de maneira a permitir que os estudantes adquiram os conhecimentos necessários para a compreensão de fenômenos, situações e contextos envolvendo Ciência e seus desdobramentos.

Nesse sentido, cabe ao professor, oferecer situações pedagógicas desafiadoras em que os estudantes possam expor aquilo que sabem sobre de variados assuntos que envolvam Ciência, tragam suas experiências e as relacionem no âmbito dos conhecimentos científicos.

Espera-se que o presente documento possa auxiliar o trabalho docente rumo à inserção dos jovens e adultos no “mundo das ciências” e conseqüentemente colaborar para a formação científica dos mesmos.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Ciências – 6º. Ano

6º. ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Terra e universo. <ul style="list-style-type: none"> ○ Sistema solar. ○ Movimentos da Terra e da Lua. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as teorias da origem do universo respeitando a diversidade de opiniões. • Elencar os oito planetas do sistema solar. • Identificar os movimentos realizados pela Terra e pela Lua.
	<ul style="list-style-type: none"> • Vida e Ambiente. <ul style="list-style-type: none"> ○ Ser vivo. ○ Célula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e caracterizar um ser vivo e a célula, como unidade morfofisiológica dos seres vivos. • Identificar as principais características anatômicas de uma célula eucarionte e procarionte.
	<ul style="list-style-type: none"> • Vida microscópica. <ul style="list-style-type: none"> ○ Bactérias. ○ Vírus. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais características das bactérias e sua relação com o ser humano (causando doenças e sua utilização nas indústrias). • Reconhecer a definição de vírus, sua estrutura, relação vírus- célula e doenças causadas por vírus.
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos. <ul style="list-style-type: none"> • Protozoários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características gerais dos protozoários. • Identificar protozoários que causam doenças nos seres humanos e valorizar as medidas profiláticas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Fungos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características gerais dos fungos. • Identificar algumas espécies de fungos que causam doenças e os utilizados na alimentação. • Compreender a ação dos antibióticos utilizados no combate as doenças causadas por bactérias. • Compreender a importância dos fungos para os seres humanos (Alimentação, remédios, construção e etc.).
	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características gerais das plantas (morfologia e fisiologia). • Comparar as características gerais das: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. • Compreender a importância do reino vegetal para os seres humanos (Alimentação, remédios, construção e etc.).

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Ciências – 7º. Ano

7º. ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Vida e ambiente. <ul style="list-style-type: none"> ○ Ecologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e conceituar os componentes abióticos e bióticos do ambiente natural e do ambiente modificado pelo ser humano.
	<ul style="list-style-type: none"> • Relações alimentares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a presença de cadeias e teias alimentares de seres produtores, consumidores e decompositores. • Caracterizar os animais como herbívoros, carnívoros e onívoros.
	<ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos- reino animal. <ul style="list-style-type: none"> ○ Invertebrados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as principais características dos invertebrados (poríferos, cnidários, anelídeos, nematelmintos, platelmintos, artrópodes, moluscos e equinodermos). • Estabelecer relações entre os invertebrados e os seres humanos (Ex. Alimentação, doenças, bioindicadores, uso nas indústrias e etc.).
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos – reino animal. <ul style="list-style-type: none"> ○ Vertebrados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e comparar as principais características dos vertebrados: Peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos. • Estabelecer relações entre os vertebrados e os seres humanos. • Como o ser humano, suas atitudes e intervenções ambientais afetam estes animais.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Ciências – 8º. Ano

8º. ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo humano. <ul style="list-style-type: none"> ○ Organização do corpo humano (células, tecidos, órgãos, sistemas e organismo). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que há uma organização interna do corpo humano. • Conhecer a existência de sistemas do corpo humano que integram os órgãos e que a alteração em um destes componentes pode modificar todo o organismo.
	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e funcionamento dos sistemas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Digestório. ○ Respiratório. ○ Circulatório. ○ Excretor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os principais órgãos que compõe cada um dos sistemas e a função de cada um. • Conhecer as principais doenças que afetam cada um destes sistemas. • Conhecer o próprio corpo e dele cuidar valorizando-o e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos a qualidade de vida, agindo com responsabilidade em relação a sua saúde e a saúde coletiva.
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo humano: Organização e funcionamento dos sistemas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Reprodutor. ○ Imunológico. ○ Endócrino. ○ Nervoso. ○ Drogas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os principais órgãos que compõe cada um dos sistemas e a função de cada um. • Conhecer as doenças que afetam cada um destes sistemas. • Conhecer o próprio corpo e dele cuidar valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos a qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação a sua saúde e a saúde coletiva. • Reconhecer os principais efeitos das drogas no organismo, identificando drogas ilícitas e lícitas.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Ciências – 9º. Ano

9º. ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • A química no cotidiano. <ul style="list-style-type: none"> ○ A história da química. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a origem do estudo da química e sua importância no dia a dia.
	<ul style="list-style-type: none"> • O conceito de átomo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o átomo como unidade básica da matéria.
	<ul style="list-style-type: none"> • Os elementos químicos (tabela periódica). 	<ul style="list-style-type: none"> • Constatar a presença dos elementos químicos em situações de seu cotidiano (no ar, na água, nos remédios, poluentes etc.).
	<ul style="list-style-type: none"> • Os materiais, as substâncias e as misturas (homogêneas e heterogêneas). 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar misturas homogêneas e heterogêneas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Separação de misturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender alguns métodos de separação de misturas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Transformações químicas e físicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o que são reações químicas, identificando sua ocorrência no cotidiano. • Diferenciar transformações químicas e físicas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência e tecnologia: a importância da química nos processos de produção de remédios, cosméticos, combustíveis e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer aplicações da química na indústria.
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • A física e o cotidiano. <ul style="list-style-type: none"> ○ A história da física. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a origem do estudo da física e sua importância no dia a dia.
	<ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as unidades de medidas usadas para medir tempo, espaço e massa.
	<ul style="list-style-type: none"> • Conversão de unidades de medida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Converter unidades de medida em unidades usadas no sistema SI.
	<ul style="list-style-type: none"> • Energia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as principais fontes de energia e as transformações destas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Cinemática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o uso da cinemática no cotidiano (velocidade média, meios de transporte).

Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação

Currículo de Arte – 6º ao 9º ano
Educação de Jovens e Adultos

Itatiba
2016

ARTE – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ana Paula Pugliero Souza⁹

O ensino de Arte, segundo o PCN, é a forma de propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico, estabelecendo nos indivíduos uma relação afetiva com o meio em que vivem. Além de atribuir ao ensino de Arte a possibilidade de valorização do ser humano através de suas diferentes formas de manifestação, e é isso o que tomamos por base quando pensamos em nossos estudantes e o ensino de Arte.

Para o aluno do EJA, há a necessidade que entrem em contato, experimentem, explorem e se desenvolvam na linguagem artística, ampliando seu repertório expressivo e sua capacidade de compreensão do mundo. Devendo ser oferecido uma variedade de procedimentos e vivências artísticas, à experimentação e exploração de diferentes materiais e instrumentos. Pensando que, muitas vezes, muitos só terão essa oportunidade de conhecer, interagir e produzir artisticamente com esses recursos, executando trabalhos, apreciando e fazendo contextualizações da produção cultural e histórica no tempo e no espaço, por intermédio da escola.

Alguns objetivos para o EJA são: saber identificar, investigar e organizar informações sobre arte na história, sendo capaz de estabelecer um diálogo entre as poéticas das artes. Perceber a variedade de produtos artísticos, respeitando e conhecendo concepções estéticas presentes na história de diferentes culturas e etnias. Refletir e construir seu conhecimento com um olhar sensível, atento, inteligente e aberto à variedade cultural do meio em que vive.

A partir desses objetivos, entendemos que para se conseguir uma ação pedagógica eficiente para o ensino da arte, o mesmo deve apresentar um fazer artístico que permita a criação, independentemente da linguagem artística a ser abordada, partindo do seu próprio repertório e da utilização dos vários elementos das linguagens das artes visuais, musicais, teatrais e dança; podendo explorar e utilizar os procedimentos que acompanham as linguagens na realização de seus projetos artísticos; valorizando suas próprias produções, das dos colegas e da produção de arte em geral.

“O objetivo maior é propiciar aos aprendizes não só o conhecimento de artistas, mas fazê-los perceber como em diferentes tempos e lugares puderam falar de seus sonhos, de seus desejos, de sua cultura, esperanças e desesperanças por meio da Arte e através de situações didáticas, situações em que é necessário planificar, introduzir, animar, coordenar, levar a uma conclusão”. BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2007.

⁹ Professora formadora da Secretaria de Educação de Itatiba na disciplina de Arte, fundamental I e II. Graduada em Desenho e Plástica, pós-graduada em Metodologia do Ensino de Arte.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Arte – 6º. Ano

6º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<p>Teoria das cores Construção do círculo cromático (Primárias e secundárias).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Harmonia das cores (Cores quentes e cores frias e cores complementares). <p>Arte Indígena</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artesanato (cerâmica). • Símbolos indígenas. • Waldomiro de Deus (obras e arte naif). 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o (s) autor (es) dos objetos culturais apreciados, conhecendo aspectos de sua biografia e suas principais obras. • Conhecer e experimentar objetos culturais visuais individualmente ou em grupo empregando técnicas (desenho, pintura, colagem, gravura, relevo, móbile, escultura, fotografia e vídeo), meios e suportes variados, bem como reconhecê-los nos objetos culturais apreciados. • Conhecer os aspectos históricos da produção artística, considerando o seu contexto em diferentes sociedades.
2º Bimestre	<p>Arte Figurativa e Arte Abstrata</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portinari e Romero Britto (figurativo). • Jackson Pollock e Mondrian (abstrato). <p>Pop Art</p> <ul style="list-style-type: none"> • Claudio Tozzi. • Andy Warhol (bens de consumo). • HQ nas obras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recriar (representar a seu modo) os objetos culturais apreciados. • Planejar, executar e finalizar objetos culturais visuais, cuidando dos materiais e da limpeza do ambiente de trabalho, com ou sem a ajuda do professor.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Arte – 7º. Ano

7º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<p>Arte Moderna</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semana de 22. • Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Lasar Segall. <p>Expressionismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Van Gogh. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e interpretar produções e manifestações das artes visuais de artistas locais, regionais, nacionais e estrangeiros. • Descrever e empregar aquilo que vê e sente (sentimentos e sensações) em relação aos objetos culturais apreciados. • Valorizar o (s) autor (es) dos objetos culturais apreciados, conhecendo aspectos de sua biografia e suas principais obras. • Recriar (representar a seu modo) os objetos culturais apreciados. • Planejar, executar e finalizar objetos culturais visuais, cuidando dos materiais e da limpeza do ambiente de trabalho, com ou sem a ajuda do professor.
2º Bimestre	<p>Impressionismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontilhismo George Seurat Monet. <p>Pós-Impressionismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gauguin e Cézanne. 	

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Arte – 8º. Ano

8º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<p>Arte Afro-Brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Djanira. • Heitor dos Prazeres (Obras e sua música). <p>Renascimento Italiano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho de observação. • Natureza-morta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o (s) autor (es) dos objetos culturais apreciados, conhecendo aspectos de sua biografia e suas principais obras. • Reconhecer e criar objetos culturais visuais individualmente ou em grupo empregando técnicas (desenho, pintura, colagem, gravura, relevo, móbile, escultura, fotografia e vídeo), meios e suportes variados, bem como reconhecê-los nos objetos culturais apreciados.
2º Bimestre	<p>Luz e sombra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leonardo Da Vinci. • Proporção de rosto (Moraliza). • Perspectiva, um ponto de fuga. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recriar (representar a seu modo) os objetos culturais apreciados. • Planejar, executar e finalizar objetos culturais visuais, cuidando dos materiais e da limpeza do ambiente de trabalho, com ou sem a ajuda do professor.

EJA - Educação de Jovens e Adultos
Conteúdos e Expectativas de Aprendizagem – Arte – 9º. Ano

9º ANO	CONTEÚDOS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º Bimestre	<p>Arte contemporânea</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grafite (Gêmeos e Nina Pandolfo). • Uso de máscaras. <p>Arte Efêmera</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vik Muniz (documentário). • Mandalas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e valorizar produções e manifestações das artes visuais de artistas locais, regionais, nacionais e estrangeiros. • Valorizar aquilo que vê e sente (sentimentos e sensações) em relação aos objetos culturais apreciados. • Valorizar o (s) autor (es) dos objetos culturais apreciados, conhecendo aspectos de sua biografia e suas principais obras.
2º Bimestre	<p>Fotografia como arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sebastião Salgado. • Fotografia artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recriar (representar a seu modo) os objetos culturais apreciados. • Planejar, executar e finalizar objetos culturais visuais, cuidando dos materiais e da limpeza do ambiente de trabalho, com ou sem a ajuda do professor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALDERSON, J. C. & URQUART, A. H. (eds.) *Reading in a Foreign Language*. Nova York, Longman, 1984.

APPLE, Michael W. Capítulo 3 A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional. *Currículo, cultura e sociedade*, p. 59, 1994.

BAKHTINE, Mikhail. *The Dialogic Imagination*. Austin, University of Texas, 1981. . *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo, Hucitec, 1989. . “Os gêneros do discurso”. In: *Ibid*. *Estética da criação verbal*. São Paulo, Martins, 1953.

BARBOSA, Ana Mae Tavares de Bastos. *A Imagem no Ensino da Arte*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.

_____. *Arte: educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. *Tópicos Utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

_____. *Arte-educação no Brasil*. 3. ed. Sao Paulo: Perspectiva, 1999.

_____. *Teoria e prática da educação artística*. 3. ed. Sao Paulo: Cultrix, [1979]. 115p, il. (color.).

BEZERRA, H. G. *Ensino de História: Conteúdos e Conceitos Básicos*. In: KARNAL, L. (Org.). *História na Sala de Aula – conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15547-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf-1&Itemid=30192. Acesso em: 13 de agosto de 2014.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série: introdução / Secretaria de Educação Fundamental, 2002. 148 p.: il.: v. 1.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série: introdução / Secretaria de Educação Fundamental, 2002. 256 p.: il.: v. 2

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série: introdução / Secretaria de Educação Fundamental, 2002. 240 p.: il.: v. 3

BRASIL. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. *Lei nº. 9.394,20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional*. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/legis/pdf/lei9394.pdf>. Acesso em: 14 de agosto de 2014

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares Nacionais: Matemática. Brasília:MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Secretaria de Ensino Fundamental. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394. Brasília. MEC/SEF, 1996.

_____. Ministério da Educação. Proposta curricular para a educação de jovens e adultos. Volume 1. Brasília, 2002.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte/Secretaria de Educação Fundamental. –Brasília: MEC/SEF, 1997.

CABRAL, V. R. S; FONSECA, M. C. F. R. Alunos e Alunas da Educação de Jovens e Adultos e a Matemática Escolar: desafios na constituição das redes de significação. Paidéia r. do cur. de ped. da Fac. de Ci. Hum. e Soc.; Univ. Fumec Belo Horizonte, ano 6 n. 7 p. 123 a 144 jul/dez. 2009. Disponível em <http://www.fumec.br/revistas/paideia/article/viewFile/954/726> Acesso em 18/10/2016.

CALLAI, H. C. A Educação Geográfica na Formação Docente: convergências e tensões. In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte: ENDIPE, 2010. p.412-433.

CARLOS, A. F. A. (org.). A Geografia na Sala de Aula. São Paulo, Contexto, 1999.

CASTELLAR, S. M. VANZELLA (Org.). Educação Geográfica: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2005.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a Realidade Escolar Contemporânea: Avanços, Caminhos, Alternativas. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7167-3-3-geografia-realidade-escolar-lana-souza/file> acesso em 26/10/2016.

CELANI, M. Antonieta Alba (org.). Ensino de segunda língua: redescobrimo as origens. São Paulo, Educ, 1997.

CEREJA. Willian R.; COACHAR, Thereza M. Português Linguagens.5.ed. São Paulo. Atual,2009.

DEWEY, John. Arte como Experiência; org. Jo Ann Boydston; tradução Vera Ribeiro. – São Paulo:Martins Fontes, 2010. – (Coleção Todas as Artes).

DOLZ, J. “Learning Argumentative Capacities: a Study of a Systematic and Intensive Teaching of Argumentative Discourse in 11-12 Year Old Children”. In: Argumentation, 10. Holanda, Kluwer Academic Press, 1996.

DOLZ, J. & SCHNEUWLY, B. Genre et progression textuale en expression orale et écrite: éléments de aux textes argumentatifs. Mimeo, 1994.

FERRAZ, Maria F. R; FUSARI, Maria H.C.T. Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1987.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática educativa. 15ªed. São Paulo SP: Editora Paz e Terra, 2000.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa/ São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção leitura).

_____. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1987.

GIMENO SACRISTÁN, J. Poderes instáveis em educação. Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1999.

_____. Saberes e incertezas sobre o currículo. Tradução Alexandre Salvaterra. Porto Alegre, Penso, 2013.

GOMES, Adriana Aparecida Molina. Aulas Investigativas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) o Movimento de mobilizar-se e Apropriar-se de Saber(es) Matemático(s) e Profissional(is). 2007, 189p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós- Graduação *Stricto Sensu* em Educação, linha de pesquisa: Matemática, Cultura e Práticas Pedagógicas. Itatiba, SP; Universidade São Francisco. Disponível em <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp030293.pdf> Acesso em 14/10/2016.

GOMES, N. L. Diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

HUTCHINSON, Tom & WATERS, Alan. English for Specific Purposes. Cambridge University Press, 1987.

LACOSTE, Yves. A Geografia, isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. Campinas: Papirus, 1988.

LLAVADOR, F. B. Las determinaciones y el cambio del currículo. In: ANGULO, José Félix; BLANCO, Nieves (Coord.). Teoría y desarrollo del currículo. Málaga: Ediciones Aljibe, 1994. p. 369-383.

DELIZOICOV, D; LORENZETTI, L. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. Ensaio Pesquisa em educação em Ciências, v. 3, n. 1, p. 37-50, 2001.

LUKJANENKO, M. F. S. P.; TEIXEIRA, E. S. (Orgs.) Currículo do ensino fundamental: 6º ao 9º ano. Itatiba, S.P.: Secretaria de Educação, 2012. Disponível em: <http://www.itatiba.sp.gov.br/Educacao/publicacoes-educacao.html>. Acesso em: 13 de abril de 2014.

LUKJANENKO, M. F. S. P.; GRILO, C. C. L., OLIVEIRA, M. A. D. (Orgs.) Currículo de educação infantil. Itatiba, S.P.: Secretaria de Educação, 2012. Disponível em: <http://www.itatiba.sp.gov.br/Educacao/publicacoes-educacao.html>. Acesso em: 13 de abril de 2014.

MOITA LOPES, L.P. "Interação e aprendizagem de leitura em sala de aula de língua estrangeira e materna na escola pública". In: MOITA LOPES, L.P. & MOLLICA, M.C. (orgs.). Espaços e interfaces da linguística e da linguística aplicada – Cadernos pedagógicos, Rio de Janeiro, UFRJ, 1995. . Oficina de linguística aplicada. Campinas, Mercado das Letras, 1996.

MOITA LOPES, L.P. "Interação e aprendizagem de leitura em sala de aula de língua estrangeira e materna na escola pública". In: MOITA LOPES, L.P. & MOLLICA, M.C. (orgs.). Espaços e interfaces da linguística e da linguística aplicada – Cadernos pedagógicos, Rio de Janeiro, UFRJ, 1995.

MOLL, Luís. Vygotsky e a educação: explicações pedagógicas da psicologia sócio-histórica. Porto Alegre, Artmed, 1996.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Currículo , conhecimento e cultura. In: MOREIRA, A. F. B. Indagações sobre currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Currículo, conhecimento e cultura. Indagações sobre currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, p. 169-184, 2007.

MOREIRA, Rui. O que é Geografia? São Paulo: Brasiliense, 1986.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo, Cortez, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira – 5ª a 8ª série. Brasília, SEF, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa Desenvolvimento Profissional Continuado. Parâmetros em Ação. Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental, vols. 1 e 2. Brasília, SEF, 1999.

NUNAN, David. Syllabus Design. Oxford University Press, 1988. . Designing Tasks for the Communicative Classroom. Cambridge University Press, 1989. . Understanding Language Classrooms: a Guide for Teachers. Nova York, Prentice Hall, 1989. . Language Teaching Methodology: a Textbook for Teachers. Nova York Prentice Hall, 1991.

PEREZ, Carmen Lúcia Vidal. Ler o Espaço para Compreender o Mundo: algumas notas sobre a função alfabetizadora da Geografia. In: Revista Tamoios, nº 2, jul/dez, 2005, p. 17-24. Rio de Janeiro: UERJ / FFP / Departamento de Geografia.

PILLAR, Analice Dutra (Org.). A educação do olhar no ensino das artes. Porto Alegre: Mediação, 1999.

UNESCO. declaração de hamburgo sobre educação de adultos: agenda para o futuro da educação de adultos; confitea v, Hamburgo, 1997. Brasília: MEC,1998.).

UNESCO. New trends in primary school science education. (W. Harlen, ed.). Vol 1. Paris, 1983.

REGO, M.T. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, Vozes, 1995.

SANTOS, Maria Auxiliadora dos. A Educação Matemática na alfabetização de Jovens e Adultos: formação de alfabetizadores. Universidade Católica de Brasília, disponível em: www.cereja.org.br/pdf/20050218_matematica.pdf Acesso em: 26/10/2016.

SCHMIDT, M. A. e CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo: Scipion e, 2004.

VEIGA NETO, A. (2002). De Geometrias, Currículo e Diferenças. *Educação e Sociedade*.

VEIGA, Neto. A. (2002). De Geometrias, Currículo e Diferenças. *Educação e Sociedade*.

VYGOTSKY, Lev. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1984. Pensamento e linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1991.